




# RELATÓRIO E CONTAS '09

*De dia redescobre-se o desígnio da  
primeira impressão: abrir caminho para  
uma segunda, terceira ou quarta.  
À noite, à luz delas, janta-se o progresso.  
E sem surpresa, fica-se impressionado.  
Muda-se de opinião.*



**RELATÓRIO E CONTAS**

<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>1</b>	05	<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>
		08	Indicadores Mais Significativos
		08	Resíduos Recepcionados
		09	Reciclagem Multimaterial
<b>ACTIVIDADE DA LIPOR</b>	<b>2</b>	13	Valorização Orgânica
		17	Valorização Energética
		19	Confinamento Técnico
		19	Educação e Sensibilização Ambiental
		22	Gestão de Pessoas
<b>ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>	<b>3</b>	25	<b>ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>
<b>PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>4</b>	31	<b>PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>5</b>	34	Demonstração de Resultados
		36	Balanço
<b>ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>6</b>	48	Anexo às Demonstrações Financeiras
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b>	<b>7</b>	82	<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b>



*A percepção antes de ser, parece ser.  
Será que é?  
Foi por querer **saber a resposta** que as  
grandes ideias avançaram e mudaram o mundo.*

**MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos documentos de Gestão Previsional relativos ao ano de 2009, dissemos que o desafio do Desenvolvimento Sustentável iria continuar a colocar-nos problemas e oportunidades.

A LIPOR, sendo um Sistema de Gestão de Resíduos de referência, tem obrigações na sua actividade operacional e no desenvolvimento dos Investimentos previstos, que exige muita ponderação, perante os problemas sempre inerentes a um Projecto como o nosso.

Durante o ano de 2009, terminamos, no essencial, os Investimentos da nossa Candidatura ao Fundo de Coesão II.

Nos restantes Investimentos previstos e face à conjuntura económica mundial, optamos por reavaliar e amadurecer todo o nosso Plano Estratégico, que foi definido numa outra conjuntura e com expectativas de Desenvolvimento a médio prazo, diferentes.

Neste ano de 2009 os nossos Programas de Operação e Exploração das diferentes Unidades foram cumpridos, procurando-se, obviamente, suplantarem os objectivos previamente estabelecidos.

Nos domínios da Reciclagem Multimaterial e da Valorização Orgânica, consideramos excelentes os resultados obtidos, pese embora a venda de produtos da gama NUTRIMAIS se tenha ressentido das condições meteorológicas adversas.

Já no domínio da Valorização Energética, tivemos alguns problemas na produção e exportação de energia eléctrica, nas duas últimas semanas do ano, o que afectou, ligeiramente, os nossos resultados naquela área.

Conseguimos e nesse domínio é sempre motivo de boa nota, incrementos muito significativos na nossa actividade de Educação e Sensibilização Ambiental, bem como nos Projectos de Responsabilidade Social e de promoção da Sustentabilidade, quer interna, quer externamente.

No que concerne à Gestão dos Recursos Humanos, o ano de 2009 trouxe-nos legislação com impacto na estruturação da Equipe de Gestão, que implicou a definição de uma nova Macroestrutura e da respectiva regulamentação.

Tudo foi concretizado de molde a permitir que, já no início de 2010, se concretize todo o alinhamento da Organização perante a Estrutura definida e também se implemente o SIADAP, Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – agora numa aplicação integral – à LIPOR.

Uma palavra especial, que deriva do facto de o Exercício Económico de 2009 ser o último de um Mandato do Conselho de Administração.

Aos Administradores que deixaram de servir a LIPOR, registamos uma palavra de apreço e agradecimento pelo seu labor e empenho.

Aos Administradores que agora iniciam funções transmitimos os desejos das maiores felicidades.

A LIPOR, pelos princípios de Serviço Público que dimanam do seu Objecto Social e da sua Missão, tem uma proximidade junto dos Stakeholders, que nos trazem vantagens significativas para o nosso crescimento como Organização e ao mesmo tempo responsabilidades que nos fortalecem.

A todos os Stakeholders, Câmaras Municipais associadas, Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Autoridades nacionais e internacionais de Supervisão e aos Cidadãos em geral, agradecemos a cooperação e a confiança com que nos distinguem.

A todos apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

Baguim do Monte, 24 de Março de 2010  
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Macedo Vieira

Dr. Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco

Dr. Quirino Manuel Mesquita de Jesus


Engº António Domingos da Silva Tiago

Dr. Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

Dra. Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel

Dr. Arnaldo Pinto Soares

Prof. Dr. Vítor Manuel Moreira Costa



*Todas as ideias que mudaram  
o mundo têm um ponto comum.  
Foram para além do óbvio.  
É uma linha muito ténue, por vezes imperceptível,  
que só a nossa imaginação torna perceptível.*

**ACTIVIDADE DA LIPOR**

## INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS

<b>Resultados</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Δ % 09/08</b>
Volume de Negócios	29.875.552,51	34.358.088,06	34.786.557,76	36.201.254,77	4,07%
Resultado Líquido	804.900,39	4.263.750,08	440.593,66	1.236.747,21	180,70%
"Cash-Flow" Operativo	3.372.195,61	5.746.438,02	5.638.913,94	5.700.107,69	1,09%
<b>Balanço</b>					
Activo Líquido Total	256.825.607,71	259.547.935,08	271.252.379,48	270.194.146,71	-0,39%
Imobilizado Total	214.119.244,51	216.326.875,16	215.162.064,12	219.038.389,30	1,80%
Fundos Próprios	32.289.898,81	36.553.648,89	36.994.242,55	38.230.989,76	3,34%
<b>Recursos Humanos</b>					
Número de Colaboradores	222	222	238	233	-1,68%
Taxa de Absentismo	6,23%	5,62%	4,55%	4,73%	3,96%
Número de Horas de Formação	5.301	8.027	12.126	13.696	12,95%

## RESÍDUOS RECEPCIONADOS

A LIPOR, como Sistema Integrado de Gestão de Resíduos, procede à valorização e ao tratamento dos resíduos produzidos na sua área de influência e em diversas vertentes.

No decorrer do ano de 2009, foram recepcionados nas diferentes infra-estruturas da LIPOR um total de 539.912 toneladas de resíduos, tendo-se verificado, relativamente ao ano anterior, uma estabilização dos quantitativos.

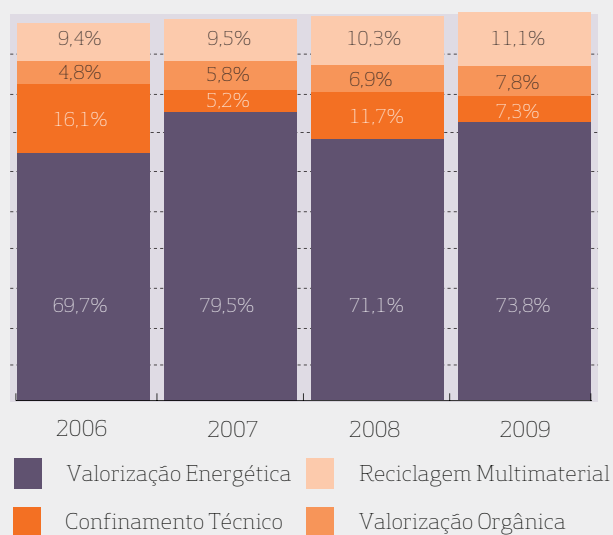
### Encaminhamento de Resíduos por Destino Final (Ton.)

<b>Destino Final</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Δ % 09/08</b>
Reciclagem Multimaterial	48.800	49.884	55.470	59.966	8,11%
Valorização Orgânica	24.818	30.730	37.146	42.215	13,65%
Valorização Energética	362.471	419.389	383.553	398.392	3,87%
Confinamento Técnico	83.465	27.185	63.308	39.339	-37,86%
<b>Total</b>	<b>519.553</b>	<b>527.187</b>	<b>539.477</b>	<b>539.912</b>	<b>0,08%</b>

Destaque-se o crescente encaminhamento de resíduos para Valorização Multimaterial e Orgânica, em detrimento da sua Valorização Energética e Confinamento Técnico em Aterro Sanitário.



# RECICLAGEM MULTIMATERIAL

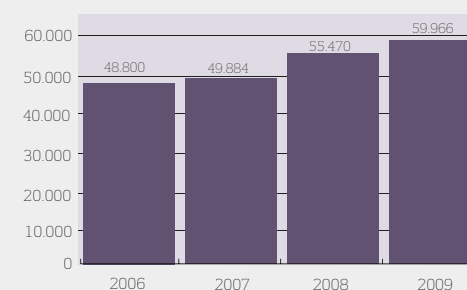


Encaminhamento de Resíduos por Destino (%)

## Entradas de Material

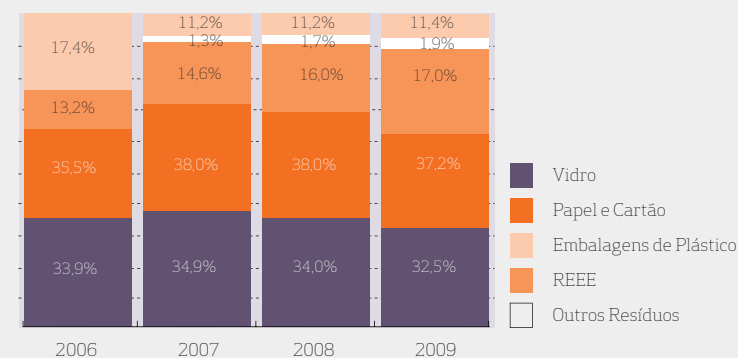
O encaminhamento de resíduos para Reciclagem Multimaterial continua a registar, à semelhança dos anos anteriores, um significativo crescimento, o que traduz o crescente empenho das populações dos Municípios associados da LIPOR, na separação dos resíduos.

Em 2009, foram separadas com destino de Reciclagem Multimaterial, aproximadamente 60.000 toneladas de resíduos, o que representa um crescimento de 8% face a 2008.



Reciclagem Multimaterial - Total Entradas (ton)

Continua a verificar-se uma maior adesão à separação do material Papel/ Cartão, seguida do Vidro. Destaque-se, no entanto, as Embalagens de Plástico e Metal, cujo peso no volume de resíduos recepcionados tem crescido ao longo dos últimos anos, afirmando-se deste modo e cada vez mais, como um importante fluxo de resíduos.



Detalhe Entradas por Material (%)

Para estes resultados, têm contribuído significativamente as campanhas de carácter nacional promovidas pela Sociedade Ponto Verde, bem como a grande campanha que a LIPOR iniciou em 2009 – “Faça a Separação, Traga o Ambiente no Coração”, que terá ainda maiores impactos em 2010.

Esta campanha dirigiu-se aos cidadãos dos Municípios associados da LIPOR e teve como objectivo a sensibilização para a separação dos resíduos para reciclagem, com especial incidência, no incentivo à maior adesão das populações para a utilização dos Ecopontos.

A 1ª fase da campanha realizou-se nos meses de Novembro e Dezembro e contemplou acções em diferentes órgãos de comunicação social, com uma forte componente local, englobando também meios nacionais.

Foi ainda dinamizado um Road-Show LIPOR, através de um camião-exposição, que percorreu todos os Municípios da LIPOR, tendo sido visitado por cerca de 12.300 cidadãos. No interior do camião, os visitantes tiveram a oportunidade de participar numa visita interactiva e reforçar os seus conhecimentos sobre a reciclagem e outras boas práticas.

Este camião foi um “Veículo CarbonoZero”, tendo sido compensadas as emissões de gases com efeitos de estufa (GEE), com a aquisição de créditos de sequestro de carbono provenientes do projecto de compensação no Parque Nacional Peneda Gerês.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2010, decorre a 2ª fase da campanha, centrada essencialmente, no reforço da divulgação nos Órgãos de Comunicação Social.

Tendo em vista o cumprimento dos objectivos estipulados pela LIPOR para a Reciclagem Multimaterial, no seu **Plano Estratégico para a Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos do Grande Porto**, foi ainda efectuado, em 2009, um forte investimento nesta área, nomeadamente na aquisição de viaturas de recolha, que foram distribuídas pelos Municípios associados.

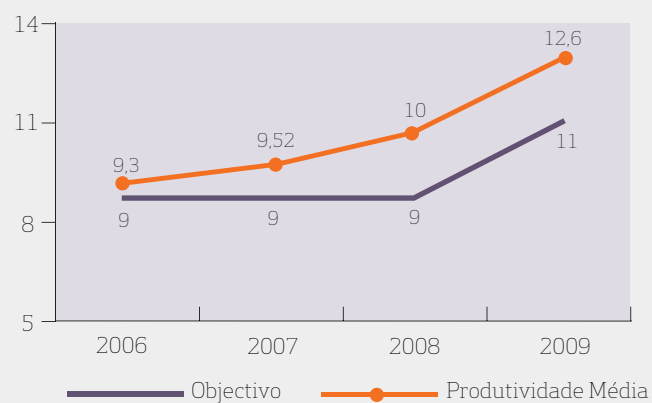
Pretende-se, deste modo, incrementar as quantidades recepcionadas por via de recolhas porta-a-porta, constituindo certamente um importante contributo para o cumprimento dos objectivos de reciclagem estipulados nas Directivas Europeias.

### **Produção do Centro de Triagem e das Infra-estruturas de Apoio**

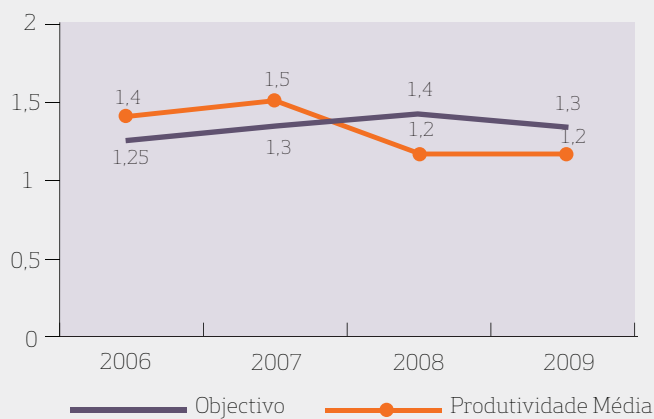
O bom funcionamento e manutenção dos equipamentos, constituem factores de sucesso para as operações da LIPOR. Desta forma, a obtenção de elevados níveis de Produtividade e de Qualidade, são as linhas orientadoras do trabalho desenvolvido no dia-a-dia.

A elaboração e execução de um Plano de Manutenção Preventiva, a monitorização do exigente Sistema de Gestão da Qualidade e a procura da melhoria contínua, através de um sistema de sugestões implementado, são a sustentação dos resultados obtidos.

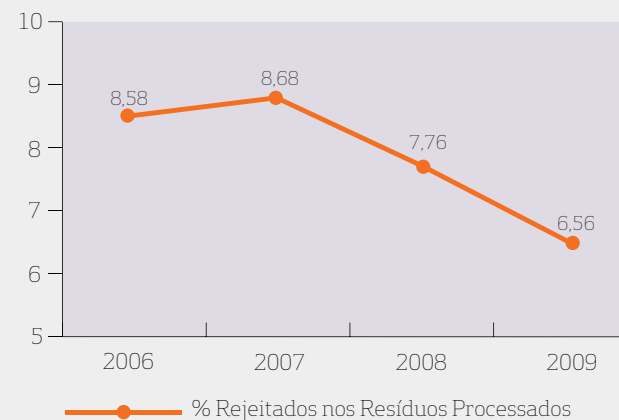
O ano de 2009, caracteriza-se por um bom desempenho das unidades produtivas, tendo-se mantido bons níveis de produtividade, quer na linha de produtos planos, quer na linha de produtos volumosos, verificando-se ainda uma redução nas taxas de rejeitados, o que também traduz a boa qualidade dos materiais separados pelos cidadãos.



Produtividade da Linha de Corpos Planos (ton/hora)



Produtividade da Linha de Corpos Volumosos (ton/hora)



Taxa de Rejeitados (% do Total Resíduos Processados)

Relativamente à qualidade dos materiais recepcionados no Centro de Triagem e respectivas infra-estruturas de apoio, foram identificadas 203 cargas não conformes, que representam 0,8% do total de descargas efectuadas em 2009.

Desde 2007, tem sido desenvolvido por uma equipa de Técnicos da LIPOR, o projecto "Desenho Global de Processos". Este projecto surge enquadrado na Estratégia definida para a Organização e tem como objectivo a análise dos processos considerados críticos para a sua execução. Para a avaliação dos processos críticos foi utilizada a metodologia da Cadeia de Valor de Michael Porter.

Em cada processo, são avaliados os riscos potenciais e os controlos existentes, são identificadas oportunidades de melhoria, sendo posteriormente implementadas as recomendações efectuadas.

Por esta via, têm também sido introduzidas melhorias nos processos da Organização conducentes aos elevados níveis de Produtividade e de Qualidade a que nos propomos.

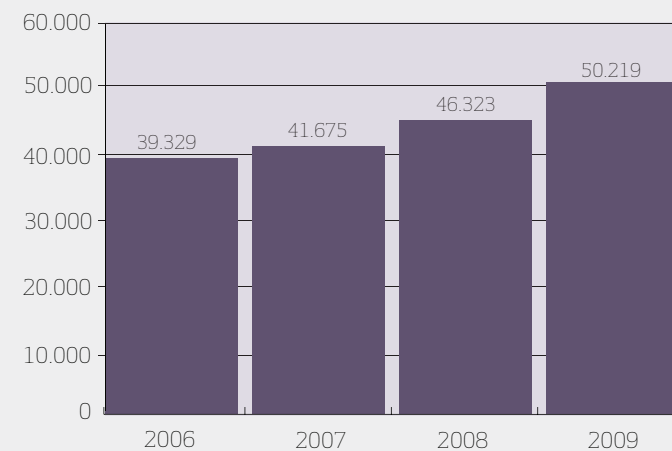
O processo da Triagem foi um dos processos analisados em 2009 pela equipa do projecto.

### Saídas de Material

Os resíduos separados pelos cidadãos são encaminhados para o Centro de Triagem da LIPOR e respectivas estruturas de apoio, sendo alvo de um rigoroso processo de triagem, de acordo com as especificações técnicas exigidas e os elevados padrões de qualidade impostos pelo Sistema de Gestão de Qualidade implementado na LIPOR.

Este processo permite que os resíduos sejam encaminhados para reciclagem e transformados em novos produtos.

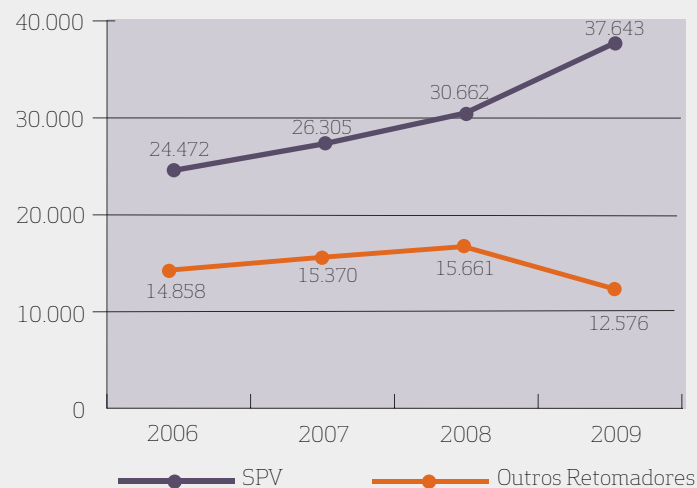
Em 2009, foram reencaminhadas para reciclagem 50.219 toneladas de resíduos, o que representa um crescimento de 8,4% face ao período homólogo.



Saída de Material para Reciclagem (ton)

O material de embalagem encaminhado para a Indústria Recicladora, via entidade gestora - Sociedade Ponto Verde, continua a apresentar um importante peso no total das vendas da LIPOR, ascendendo a 75% em 2009.

# VALORIZAÇÃO ORGÂNICA



Saída por Entidade Gestora (ton)

A estrutura de controlo de qualidade existente na LIPOR, efectuou, durante 2009, um total de 1.729 inspecções aos materiais triados no Centro de Triagem, procurando garantir a inexistência de contaminantes, bem como o cumprimento dos requisitos da massa volúmica dos fardos de material preparados para expedição. Foram identificadas 64 não conformidades, o que representa 3,8% do total de inspecções realizadas. Este material é posteriormente reintegrado no processo produtivo, sendo objecto de nova triagem, de modo a assegurar os elevados padrões de qualidade dos materiais expedidos.

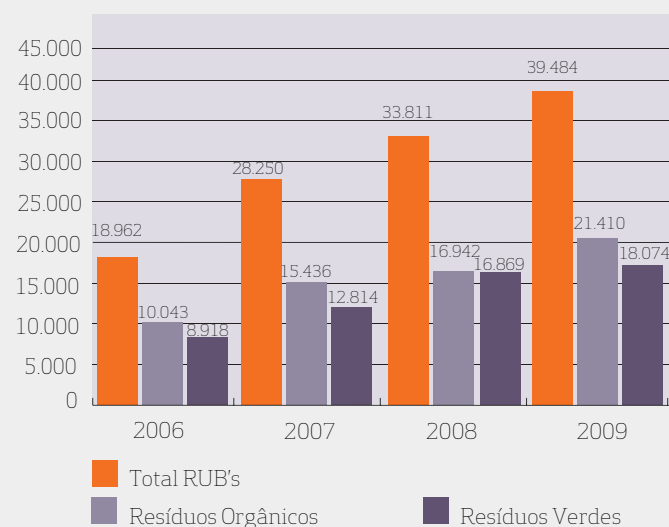
A Valorização Orgânica dos resíduos, nomeadamente pela compostagem da fracção orgânica, tem sido, desde a criação da LIPOR, uma das principais componentes da sua Política de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Actualmente, encontra-se consubstanciada no **Plano Estratégico para a Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos do Grande Porto**, Plano publicado pela LIPOR em 2007, sendo ainda uma das principais linhas de orientação do PERSU II.

A estratégia de Valorização Orgânica da LIPOR, assenta na recolha selectiva de resíduos putrescíveis (em Grandes Produtores, Restauração e similares), tratamento em unidades adequadas - Central de Valorização Orgânica e infra-estruturas de apoio - sendo obtido um composto orgânico de elevada qualidade, 100% natural e com elevado teor em nutrientes e matéria orgânica.

Para obtenção dos elevados padrões de qualidade que caracterizam o produto final, é fundamental a utilização de resíduos com elevado teor de matéria orgânica, o que impossibilita, desde logo, a recepção de resíduos indiferenciados na Central de Valorização Orgânica.

## Entradas de Resíduos Urbanos Biodegradáveis - RUB's

No ano de 2009, manteve-se o crescimento que tem vindo a verificar-se nas quantidades de resíduos putrescíveis recolhidas selectivamente. Foram recebidas na Central de Valorização Orgânica e infra-estruturas de apoio, aproximadamente 39.500 toneladas, o que representa um crescimento de 17% face ao ano anterior.



Entradas de RUB's na CVO (ton)

### Resíduos Orgânicos

Destaca-se o crescimento de 26% registado no fluxo de resíduos orgânicos. A recolha selectiva destes resíduos é assegurada junto de Grandes Produtores (mercados, produtores e armazenistas de produtos agro-alimentares, Hiper e Supermercados, praças de alimentação de Centros Comerciais, etc.), da Restauração e similares.

### Recolhas Restauração e Similares

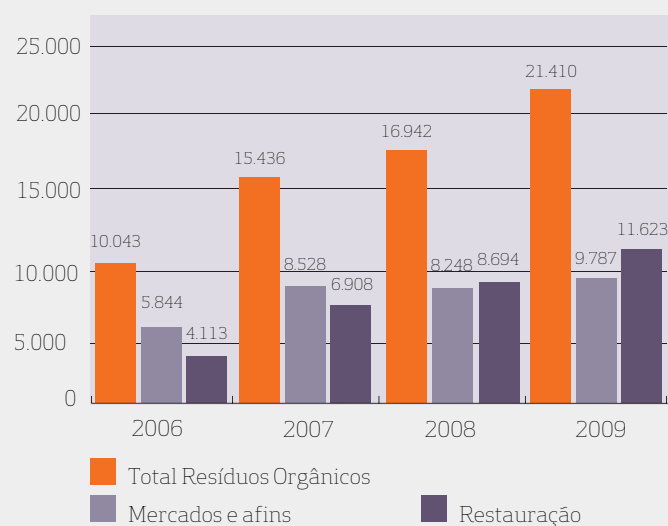
Em 2009, a LIPOR avançou, em parceria com os Municípios associados, nomeadamente os Municípios de Valongo, Espinho, Porto e Matosinhos, no lançamento de 4 novos circuitos de recolha selectiva de resíduos orgânicos, no âmbito do projecto **Operação Restauração 5 Estrelas**. Este projecto pretende promover a deposição e recolha selectiva dos resíduos de cozinha, gerados nos estabelecimentos de restauração e similares, abrangendo no final de 2009, os oito Municípios da LIPOR e Esposende, contando, ainda, com 16 circuitos de recolha e um total de 1.100 aderentes.

As quantidades recolhidas selectivamente junto da Restauração e similares cresceram 34% face ao ano anterior e representam, desde 2008, a maior fatia do total de resíduos orgânicos recolhidos.

### Recolhas Grandes Produtores

No que se refere a Grandes Produtores, ao longo de 2009 continuou a verificar-se a adesão de novos clientes. Também estas recolhas registaram um acréscimo, comparativamente ao ano anterior, de aproximadamente 19%.

É assegurada pela LIPOR uma fortíssima aposta em acções de sensibilização e acompanhamento por técnicos especializados, quer nos circuitos do projecto **Operação Restauração 5 Estrelas**, quer junto dos Grandes Produtores, procurando garantir a correcta separação dos resíduos orgânicos e deste modo, garantir o cumprimento dos padrões de qualidade do composto orgânico.



Entradas de Resíduos Orgânicos na CVO por Origem (ton)

## Resíduos Verdes

Relativamente aos Resíduos Verdes, a estratégia da LIPOR assenta na promoção da sua deposição em Ecocentros e na expansão de circuitos específicos de recolha selectiva, quer promovida pelos Municípios associados, quer feita por Operadores Privados (empresas de jardinagem, etc.).

O projecto de triagem e valorização dos resíduos verdes provenientes dos Cemitérios dos Municípios associados da LIPOR, iniciado em Setembro de 2004, tem permitido o encaminhamento, para valorização orgânica, de quantidades significativas de resíduos verdes, bem como o aproveitamento

para reciclagem multimaterial de outros materiais (embalagens plásticas, cartão, vidro e metais). Em 2009, este projecto passou a abranger a totalidade dos oito Municípios associados da LIPOR, num total de 86 cemitérios, tendo sido recepcionadas 3.311 toneladas, que representam um crescimento de 7% face ao ano anterior.

## Índices de funcionamento da Central

### Funcionamento da Central de Valorização Orgânica

Em 2009 foram processadas na Central de Valorização Orgânica cerca de 40.000 toneladas de resíduos biodegradáveis, representando um índice de utilização da capacidade nominal da Central de 66%.

Relativamente ao cumprimento dos parâmetros de qualidade impostos aos resíduos recepcionados, foi apenas identificada uma descarga não conforme, cujo peso é inferior a 0,01% do total de resíduos recepcionados, o que traduz bem a qualidade dos resíduos entregues na Central e um excelente resultado das acções de sensibilização levadas a cabo pela LIPOR juntos dos Grandes Produtores, Restauração e Similares.

O índice de rendimento da produção da Central tem evoluído bastante positivamente ao longo dos últimos anos, tendo-se atingido em 2009 os 23%. Deste modo, das 40.000 toneladas de composto recepcionadas, foram produzidas cerca de 9.097 toneladas de composto orgânico.



Rendimento da Produção da Central (%)

A totalidade dos lotes produzidos, cumpriu, na íntegra, os requisitos de qualidade do composto, comercializado sob a denominação de Nutrimais.

## Vendas de Composto

A aplicação do composto nos solos, constitui uma fonte importante de matéria orgânica e de nutrientes, não conduzindo a variações significativas do PH e da salinidade do solo. Encontra-se isento de infestantes e de outras plantas com capacidade germinativa, pelo que a sua aplicação nos solos não conduz ao aparecimento de espécies indesejáveis.

Em Março de 2009, a LIPOR lançou no mercado um novo produto – **Nutrimais para Agricultura Biológica** – especialmente vocacionado para este

tipo de agricultura e para produtores certificados. Os excelentes padrões de qualidade que caracterizam este novo produto, cumprem os exigentíssimos parâmetros requeridos para aplicação em agricultura biológica, o que possibilitou a obtenção da sua Certificação, para utilização em modo de produção biológica.

A comercialização de composto em 2009 registou uma diminuição de 12%, face ao ano de 2008, tendo sido expedido um total de 5.696 toneladas de produto, nas suas diferentes formas. A diminuição nas quantidades comercializadas é justificada pela crise sentida no sector agrícola e pela adversidade das condições climáticas, com os campos agrícolas alagados, o que impossibilita a aplicação do produto no solo.

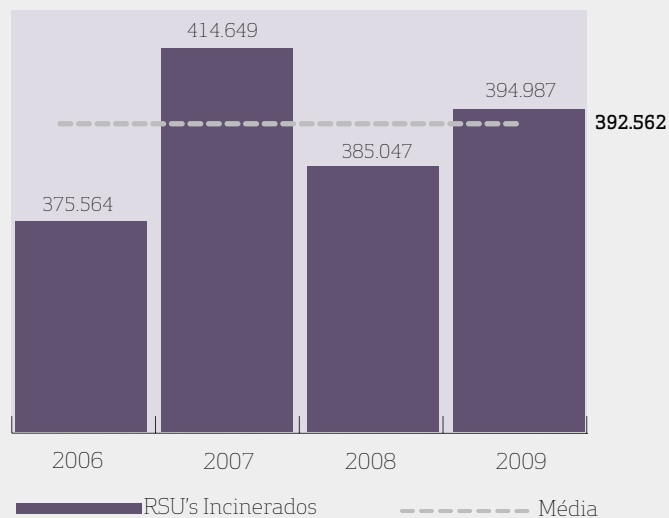
unidade: Toneladas

Ano	Composto aprovado para comercialização	Composto Expedido		
		Ensacado	Granel	Total
2006	2.606	556	1.620	2.176
2007	5.667	3.323	706	4.030
2008	7.200	5.125	1.394	6.518
2009	9.097	3.885	1.811	5.696



# VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

Durante o ano de 2009, foram valorizadas na Central de Valorização Energética da LIPOR, um total de 394.987 toneladas de resíduos, em 8.760 horas de laboração, correspondendo a uma média diária de 1.082 toneladas incineradas.



RSUs Incinerados (toneladas)

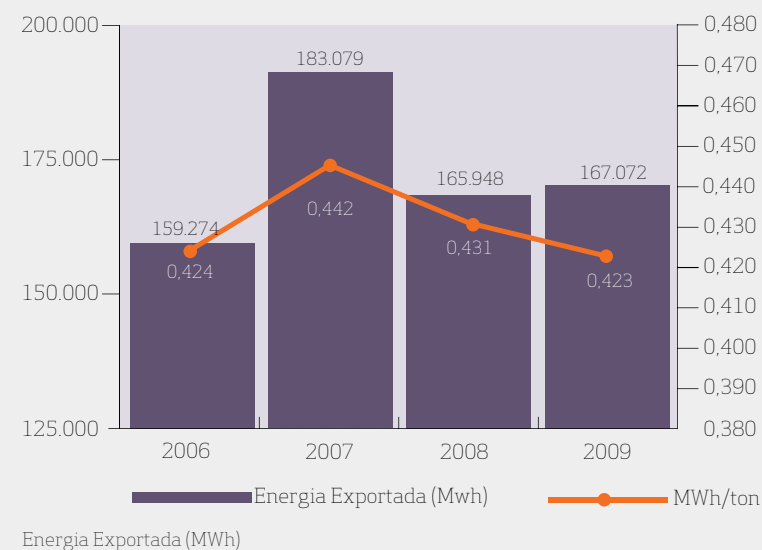
## Produção de Energia Eléctrica por Incineração de Resíduos

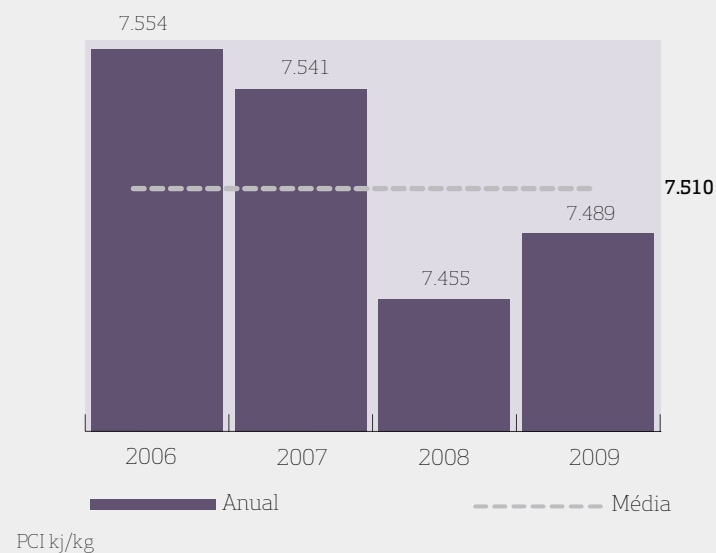
O processo de incineração destes resíduos origina a produção de energia eléctrica e a obtenção de subprodutos (cinzas, escórias e sucatas ferrosas).

Foram injectadas na Rede Eléctrica Nacional 167.072 Mwh de energia, o que representa um rendimento de 0,423 Mwh por tonelada de resíduos incinerados.

O PCI médio anual (poder calorífico inferior) obtido no processo de incineração atingiu os 7.489 Kj/Kg.

O nível de eficiência da exploração das linhas da Central foi de 89%, apesar das perturbações sentidas no final do ano, resultantes dos temporais ocorridos na região do Porto e que originaram uma paragem anormal do Grupo Alternador, provocando perdas na produção e na exportação de energia.





No decorrer de 2009, foram obtidos os seguintes subprodutos do processo de incineração:

Sub-produto (Ton.)	2006	2007	2008	2009
Cinzas	28.876	32.366	30.037	30.480
Escórias	68.965	76.607	72.798	75.872
Sucatas	5.182	5.424	4.555	4.264

Através da utilização de um processo electromagnético, são extraídas das escórias da Central, sucatas ferrosas que, posteriormente, são encaminhadas para reciclagem multimaterial, através da Sociedade Ponto Verde. As escórias e cinzas são encaminhadas para confinamento técnico, em aterro sanitário. As cinzas são alvo de um processo prévio de inertização que garante a sua inocuidade para o meio ambiente.

### Aproveitamento Energético do Biogás dos Aterros Encerrados

Em 2009 foi concluída a empreitada para valorização energética do biogás do Aterro de Matosinhos, tendo-se iniciado em Maio a exportação de energia para a Rede Eléctrica Nacional.

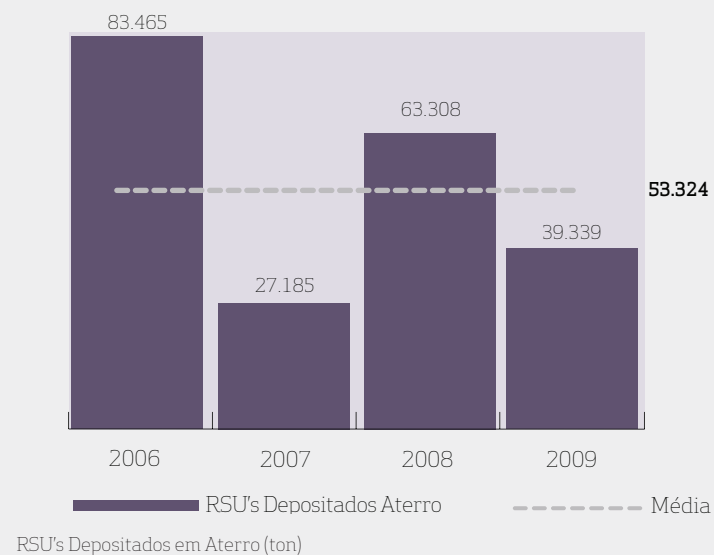
Com a conclusão desta obra, a exploração do biogás é uma realidade em dois dos cinco Aterros encerrados do sistema da LIPOR - Matosinhos e Ermesinde (início de exploração em Setembro de 2008).

A queima do Biogás gerado nos aterros encerrados originou, em 2009, a exportação para a EDP de 3.221 Mwh de energia eléctrica.

Energia Exportada (Mwh)	2008	2009
Electricidade - Biogás Aterro Ermesinde	1,179	2,730
Electricidade - Biogás Aterro Matosinhos	0	491
<b>TOTAL</b>	<b>1,179</b>	<b>3,221</b>

## CONFINAMENTO TÉCNICO

A deposição em Aterro Sanitário constitui a última etapa da pirâmide de objectivos para uma Gestão Sustentável de Resíduos. No final do esforço de valorização dos resíduos gerados no Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos da LIPOR, há que dar destino aos resíduos que não podem ser valorizados por via da reciclagem, compostagem ou valorização energética. O Aterro Sanitário da Maia é a estrutura que “fecha” o sistema da LIPOR. Aqui, são depositados os subprodutos resultantes do processo de incineração, bem como os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's) dos oito Municípios associados da LIPOR, em momentos de paragem da Central de Valorização Energética. Comparativamente a 2008, foram depositadas em aterro menos 23.969 toneladas de resíduos, o que representa um decréscimo de 38%. Este facto é explicado pela menor duração das paragens para manutenção da Central de Valorização Energética, registada em 2009.



## EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

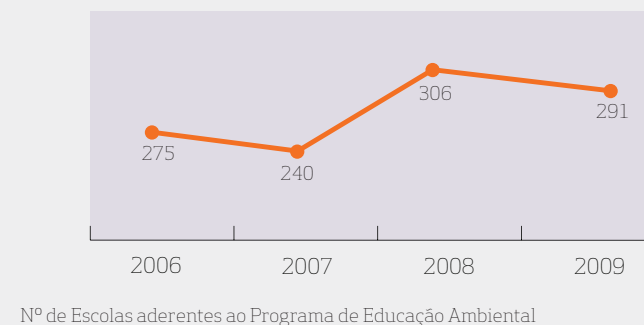
O êxito do projecto da LIPOR encontra-se intrinsecamente ligado ao envolvimento das populações da sua área de intervenção. Consciente deste facto, desde sempre, a LIPOR empreendeu esforços no sentido de informar e sensibilizar os cidadãos, tendo desenvolvido ao longo dos anos os mais diversos projectos neste sentido.

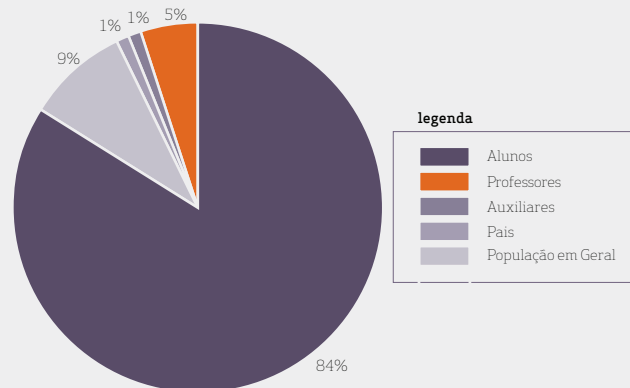
### Gabinete de Informação da LIPOR - GIL

O GIL – Gabinete de Informação LIPOR, que conta já com 13 anos de experiência, é actualmente constituído por um conjunto de Técnicos – **Ecoconselheiros**, dedicados à informação e formação sobre as mais diversas temáticas do ambiente, sendo o seu grande desafio **Educar para o Ambiente**.

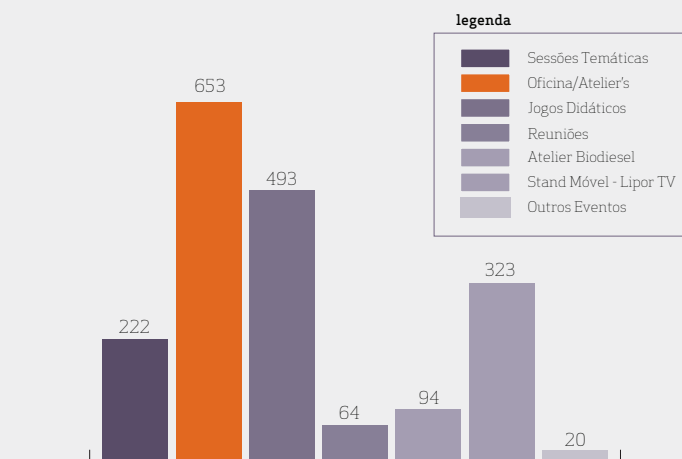
Através da dinamização de um Plano de Educação Ambiental, definido anualmente, é realizado um leque de actividades bastante diversificado, adequadas a cada nível etário e público-alvo.

Durante 2009, estiveram envolvidas no Projecto de Educação Ambiental um total de 291 instituições escolares dos oito Municípios associados. Foram realizadas um total de 1.869 actividades que se traduziram na participação de 55.141 cidadãos, entre alunos, professores, auxiliares, funcionários, pais e população em geral.





Distribuição da População Alcançada



Nº de Actividades Realizadas

A população alcançada pelas actividades dinamizadas pelo GIL registou um crescimento de 4%, comparativamente a 2008.

Destacamos ainda a realização das seguintes actividades:

- **Corrida/ Caminhada pelo Ambiente** – A primeira edição deste evento, dedicado à população em geral, decorreu na frente marítima da cidade do Porto, num percurso de 6 km. Com este evento, pretendeu-se divulgar a mensagem ambiental de uma forma transversal, a diferentes públicos-alvo, tendo-se associado a esta iniciativa aproximadamente 5.000 cidadãos.
- **V Encontro de Educação Ambiental** – Este evento é dirigido a Educadores, Professores de todos os níveis de ensino, Técnicos das Autarquias e Técnicos de Educação Ambiental, bem como outros interessados nas temáticas do ambiente. O evento foi organizado pelo 5º ano consecutivo e contou com 93 participantes. Proporcionou-se um valoroso intercâmbio de experiências, que teve como intuito incentivar os participantes para a criação de estratégias e definição de metas, com vista a implementar um **Projecto de Agenda 21 Escolar**. Pretende-se, em futuras edições, dotar este encontro de uma dimensão nacional.
- **Sábados Verdes** – Pretende-se com esta iniciativa, sensibilizar a população para a correcta separação de resíduos e para a importância da gestão de resíduos na sociedade actual. Durante um Sábado por mês, ao longo do ano, são abertas as instalações da LIPOR à população, sendo realizadas visitas guiadas ao Centro de Triagem e ao Ecocentro da Formiga. Simbolicamente, é entregue a cada cidadão um brinde surpresa, mediante a entrega, no local da visita, de 2 kg de resíduos recicláveis. Em 2009, participaram nesta iniciativa 1.246 cidadãos.

## Horta da Formiga

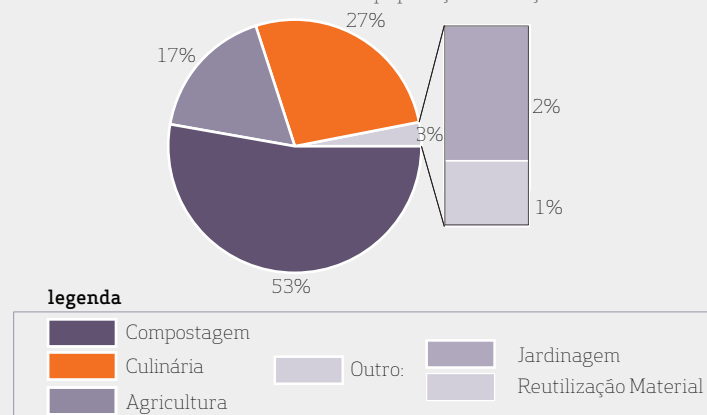
O Centro de Compostagem Caseira, Horta da Formiga, é um espaço criado pela LIPOR, que pretende sensibilizar a população para as boas práticas de aproveitamento de resíduos orgânicos e de agricultura biológica. Neste espaço, é dinamizado um conjunto significativo de actividades, em diferentes temáticas, direccionadas não só para a população escolar, mas também para o público em geral.

### Cursos Horta da Formiga

O ano de 2009 caracterizou-se por um crescimento da actividade dinamizada pela Horta da Formiga, quer a nível de cursos realizados, quer a nível da população alcançada.

Foram realizados 154 cursos, que contaram com a participação de 2.519 cidadãos, num total de 583 horas de formação.

Assim, comparativamente a 2008, registaram-se crescimentos de 77% no número de cursos realizados e 83% na população alcançada.



Cursos Promovidos por Categorias

## Projecto Terra à Terra

No âmbito da compostagem caseira, destaca-se, ainda, o Projecto Terra à Terra, que visa promover a redução da produção de resíduos orgânicos, por via de Compostagem Caseira e ao nível das habitações, escolas e instituições, na área de intervenção da LIPOR. Este projecto é destinado aos cidadãos e instituições cujas habitações/ instalações, possuam jardim.

Após frequência de um curso de Compostagem Caseira de 3 horas, é entregue gratuitamente às famílias e instituições um compostor. São posteriormente realizadas visitas para acompanhamento e apoio.

Até ao final de 2009, já haviam sido entregues cerca de 2.500 compostores.

### Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

De 21 a 29 Novembro de 2009 decorreu a primeira **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos**, com o apoio do programa LIFE+ da Comissão Europeia, tendo como objectivo a promoção da prevenção na produção de resíduos. As instituições participantes nesta iniciativa, propuseram e assumiram o compromisso de realização de acções de Prevenção de Resíduos, durante a Semana.

Em Portugal, a organização destas acções foi levada a cabo pela LIPOR, em parceria com a APA (Agência Portuguesa do Ambiente), tendo sido responsáveis pela validação e registo das acções propostas pelos diversos intervenientes. A LIPOR concebeu e produziu um conjunto de suportes de apoio à divulgação e comunicação da Semana, que foram colocados livremente ao dispor dos intervenientes para reprodução (cartazes, crachás, vídeos, auto-colante "Publicidade Não Solicitada", cartazes para exposição, folhetos, etc.).

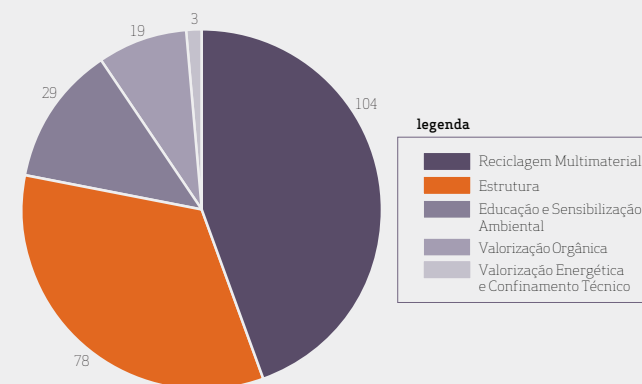
# GESTÃO DE PESSOAS

Os Recursos Humanos são a pedra basilar de qualquer Organização e constituem um dos seus principais factores críticos de sucesso. Esta mensagem assume actualmente particular relevância num contexto de crise, propício a tensões nas empresas.

Os funcionários das empresas foram, são e serão no futuro, o motor das organizações; nas suas capacidades e competências residem as soluções aos desafios que se lhes deparam, garantindo o cumprimento dos objectivos traçados. Consciente deste facto, a LIPOR, desde sempre, tem realizado uma fortíssima aposta na formação dos seus Colaboradores, sendo planeado e definido anualmente, para cada Colaborador, um Plano de Formação.

## Nº de Colaboradores

A LIPOR integrava no final de 2009 um total de 233 colaboradores, distribuídos pelas diferentes áreas operativas e de suporte, com diferentes habilitações literárias.

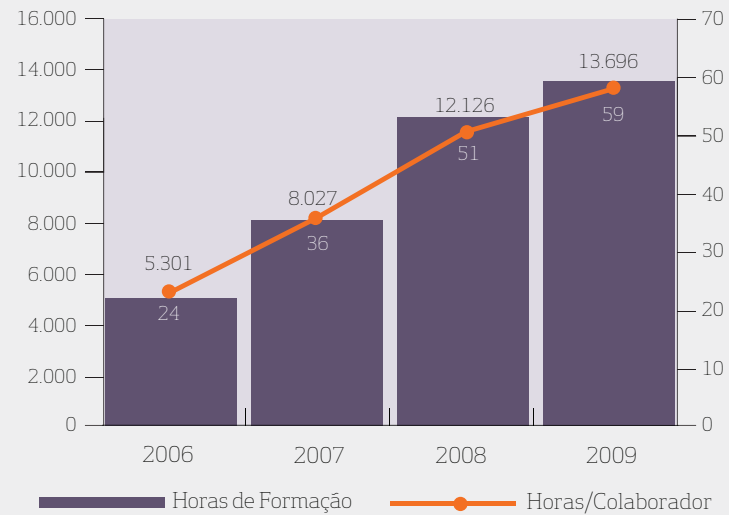


Nº de Colaboradores por Unidade Operacional

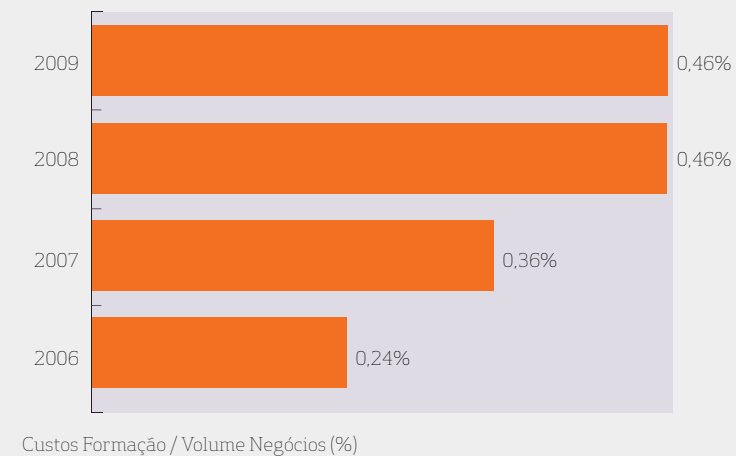
## Formação Profissional

No ano de 2009, a LIPOR proporcionou aos seus colaboradores 13.696 horas de formação, numa média de 59 horas por colaborador, o que se traduziu num crescimento de 13% face a 2008.

O investimento efectuado em formação ascendeu a 0,46% do Volume de Negócios, idêntico ao registado em 2008.

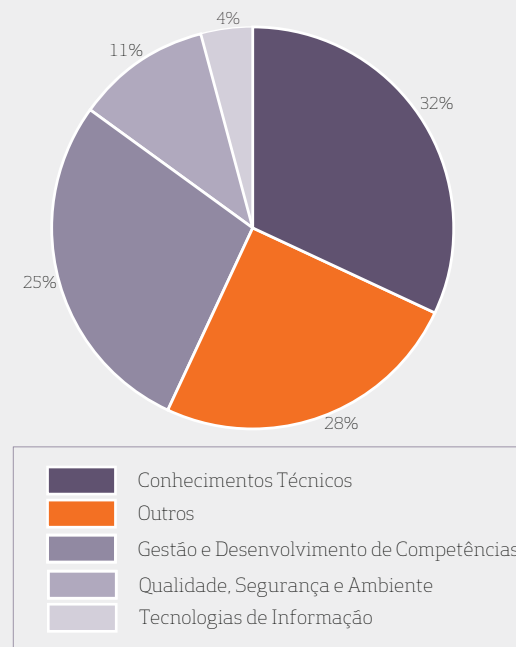


Nº Horas de Formação



Custos Formação / Volume Negócios (%)

As horas de formação realizadas apresentam a seguinte distribuição por temas:



Distribuição dos Cursos por Tema (%)

## Taxa de Absentismo

A taxa de absentismo<sup>1</sup> de 4,73% registada em 2009, apresenta um ligeiro crescimento, comparativamente ao ano anterior.



Taxa de Absentismo (%)

<sup>1</sup> As taxas de absentismo foram calculadas de acordo com as directrizes da Global Reporting Initiative - GRI G3, a partir do ano de 2008.





*A perspectiva foi a forma que o pensamento encontrou de percorrer as várias zonas do cérebro.*

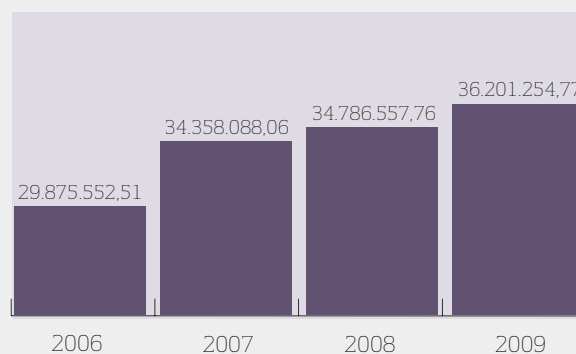
BR

**ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

A actividade desenvolvida pela LIPOR, no decorrer do ano de 2009, traduziu-se numa evolução bastante positiva do Resultado Líquido, ascendendo a 1.236.747,21€, o que representa um crescimento de 180% face ao ano anterior.

### Volume de Negócios

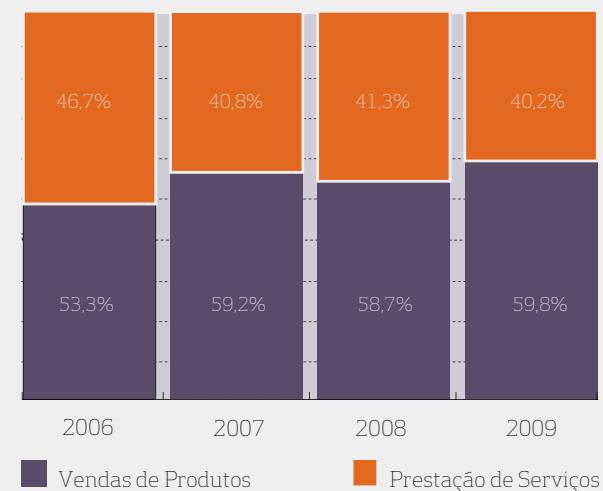
A actividade desenvolvida pelas diferentes estruturas produtivas da LIPOR deu origem a um Volume de Negócios de 36.201.254,77€, crescendo 4% face a 2008.



Volume de Negócios (€)

Este aumento é explicado, essencialmente, pelo crescimento de 6% registado nas vendas de produtos e traduz o esforço, realizado ao longo dos últimos anos, no sentido de reduzir cada vez mais a dependência face à tarifa cobrada aos Municípios associados pelo tratamento de deposição de resíduos, procurando novas fontes de receita, nomeadamente pela potenciação de vendas de novos produtos.

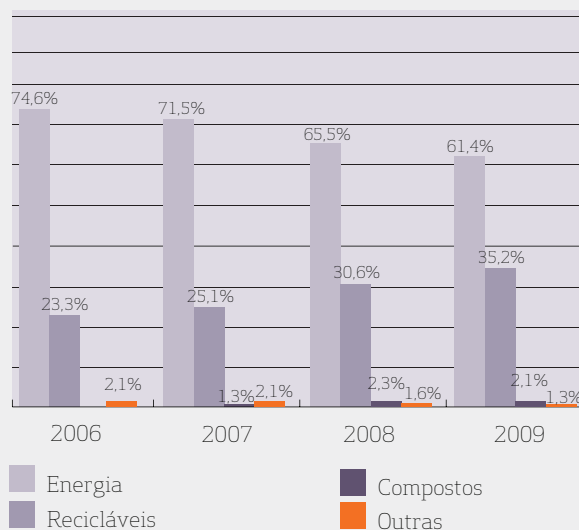
Actualmente, as vendas de produtos representam 60% do Volume de Negócios.



Composição Volume de Negócios (%)

A potenciação das vendas de produtos encontra-se bem patente, quando analisada a evolução da sua composição ao longo dos últimos anos, destacando-se um incremento do peso da venda de produtos resultantes da Reciclagem Multimaterial, Compostos e outros.

Esta tendência traduz, igualmente, o crescente encaminhamento dos resíduos para Reciclagem Multimaterial e Valorização Orgânica, em detrimento da sua incineração e por último, o confinamento técnico em Aterro Sanitário. Destaque-se o crescimento registado em 2009, nas vendas de produtos da Reciclagem Multimaterial.

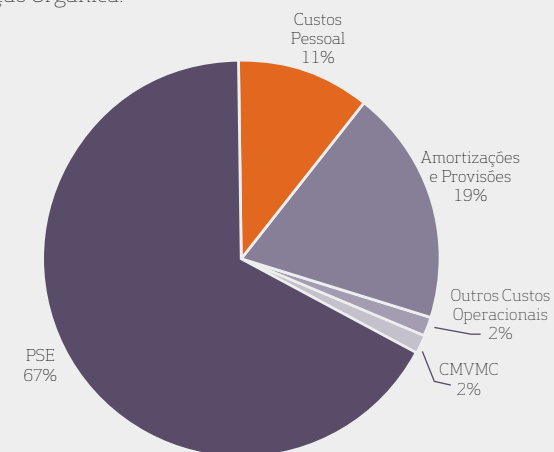


Composição Venda de Produtos (%)

### Custos de Exploração

Em 2009, foram apurados 38.316.095,47€ de Custos de Exploração. As rubricas de **Fornecimentos e Serviços Externos** e de **Amortizações e Provisões**, apresentam o maior peso, com 67,1% e 18,7%, respectivamente. Comparativamente a 2008, verificou-se um crescimento dos Custos de Exploração na ordem dos 7%.

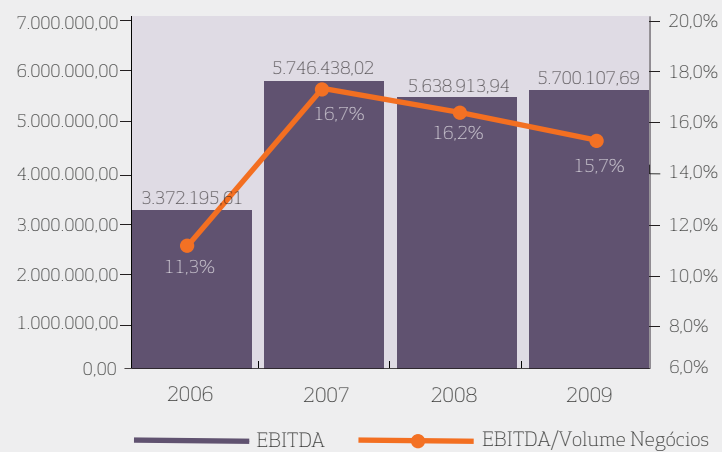
Este aumento é justificado por um crescimento do valor de **Fornecimentos e Serviços Externos**, nomeadamente na rubrica de **Subcontratos** (+8,3%), que é explicado por um aumento das tarifas e revisões de preços dos subcontratos de exploração das Centrais de Valorização Energética e de Valorização Orgânica.



Composição dos Custos de Exploração (%)

### Cash Flow Operacional

A actividade desenvolvida pela Organização no decorrer do ano de 2009 gerou um Cash Flow Operacional de 5.700.107,69 €, traduzindo um crescimento de 1% face a 2008.

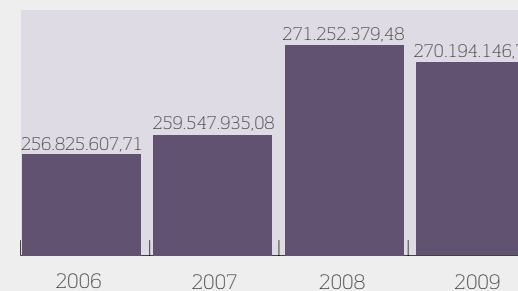


Evolução EBITDA (€)

A evolução positiva registada no Volume de Negócios em 2009, foi suficiente para absorver o crescimento dos Custos de Exploração, tendo-se mantido praticamente inalterado o volume de fundos libertados pela Organização (Cash Flow).

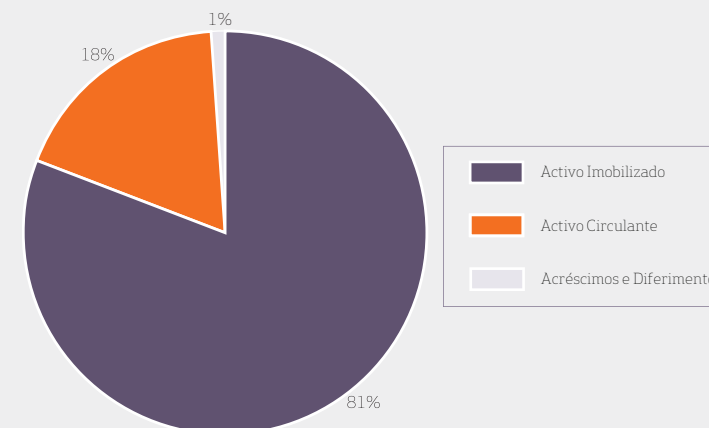
## Estrutura Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2009, a estrutura patrimonial da LIPOR apresentava um Activo Líquido Total de 270.194.146,71€.



Activo Líquido Total (€)

A necessidade de fortes investimentos em Activo Fixo, decorrente da actividade desenvolvida pela Organização, encontra-se bem patente na estrutura do Activo, representando o Activo Imobilizado 81% do Activo Líquido Total.



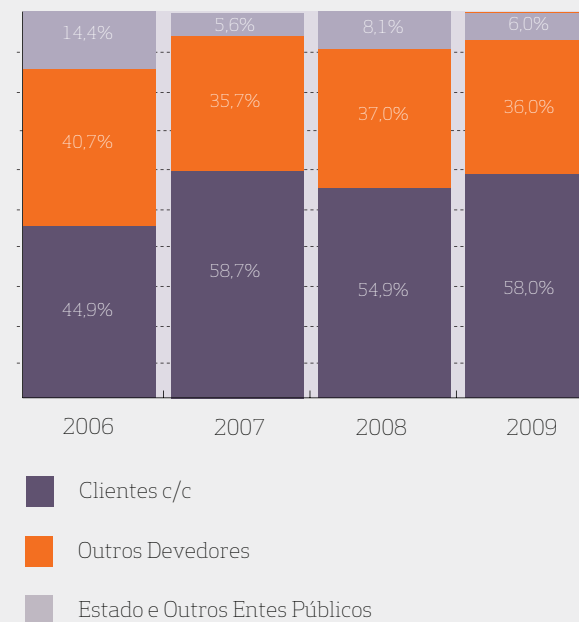
Estrutura do Activo (%)

O Volume de Investimento contabilizado no ano ascendeu a aproximadamente 10.850.000,00€.

Destaque-se a adaptação da Central de Valorização Energética aos requisitos da Directiva Europeia 2000/76/CE, no valor de 3.724.639,00€, tendo sido realizados trabalhos ao nível da optimização da combustão, melhoria da eficiência do sistema de tratamento de fumos e do sistema de monitorização de emissões atmosféricas.

Foram ainda adquiridas viaturas para os Municípios associados, destinados à recolha selectiva de resíduos orgânicos e no valor de 1.028.790,00€ e deu-se continuidade à aquisição de terrenos para a construção do Novo Aterro Sanitário em Laúndos e suas acessibilidades, no valor de 726.585,48€.

A rubrica de **Dívidas de Terceiros de Curto Prazo** apresenta, no final de 2009, um peso de 5,5% do Activo Líquido Total, contabilizando 14.842.361,12€. Registou-se um crescimento de 6% face ao ano transacto, resultante de uma variação positiva da conta de Clientes Conta Corrente (+12%), ascendendo o seu saldo a 8.614.720,47€.



Composição das Dívidas de 3ºs Curto Prazo (%)

Os Fundos Próprios da LIPOR contabilizavam no final do ano, um total de 38.230.989,76€, representando um acréscimo de 3,3% face a 2008, resultante do Resultado Líquido do Exercício de 2009.

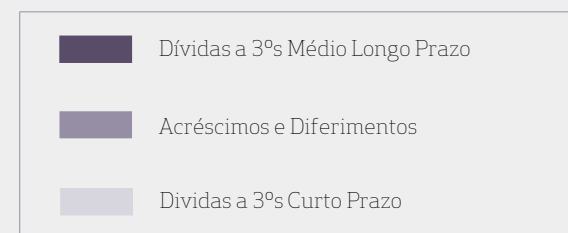
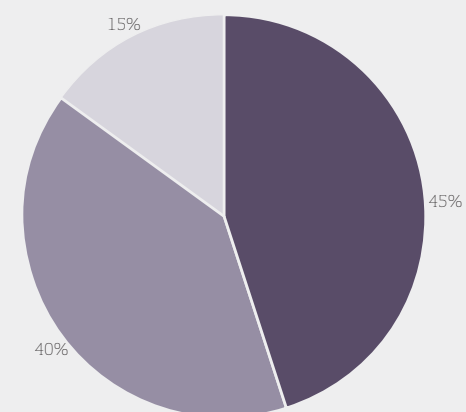
O Passivo Total da LIPOR manteve-se praticamente inalterado, registando apenas uma ligeira redução de aproximadamente 1%, face ao ano transacto.



Passivo Total (€)

Em 2009 foi efectuada a transferência de 10.483.785,41€ do Passivo de Longo Prazo para o Passivo de Curto Prazo, referente à amortização de capital do empréstimo contratualizado com o BEI – Banco Europeu de Investimento, a realizar em 2010.

O acréscimo verificado nas dívidas a **Fornecedores de Imobilizado C/C** é explicado essencialmente pelos trabalhos de adaptação da Central de Valorização Energética aos requisitos da Directiva Europeia 2000/76/CE, conforme referido anteriormente.



Estrutura do Passivo (%)



*Todos os pontos de partida  
são apenas... pontos de vista.*


**PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 1.236.747,21 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Para dar cumprimento ao disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se a seguinte distribuição do Saldo Final da conta Resultados Transitados (após incorporação do Resultado Líquido de 2009):

- 5%, no montante de 61.837,36 €, para a conta 571 – Reservas Legais;
- Restante montante de 1.174.909,85 €, para reforço do património, conta 51 – Património.





*Tal como outras da mesma família,  
a expressão "À primeira vista..."  
é uma das forma mais genuínas  
da contemplação. Mas também  
é ela que abre caminho para  
o detalhe, o que prova que só há  
uma forma de OLHAR,  
mas há 1001 formas de VER.*



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Código das contas POCAL	Custos e perdas	Exercícios		Un: Euros
		2009	2008	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
	Mercadorias			
	Matérias		280.057,62	231.586,57
62	Fornecimentos e serviços externos		25.715.897,67	24.777.718,63
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	3.419.747,66		3.406.789,91
643 a 648	Encargos sociais	969.209,21		985.782,72
649	Outros custos com pessoal		4.388.956,87	4.392.572,63
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		0,00	
66	Amortizações do exercício	7.155.387,67		6.204.592,05
67	Provisões do exercício	0,00	7.155.387,67	48.886,75
65	Outros custos e perdas operacionais		775.795,64	224.120,97
	(A) .....		38.316.095,47	35.879.477,60
68	Custos e perdas financeiros		6.285.539,90	6.263.058,34
	(C) .....		44.601.635,37	42.142.535,94
69	Custos e perdas extraordinários		575.276,00	2.311.263,68
	(E) .....		45.176.911,37	44.453.799,62
88	Resultado líquido do exercício		1.236.747,21	440.593,66

Código das contas POCAL	Proveitos e Ganhos	Exercícios		Un: Euros
		2009	2008	
	Vendas e prestações de serviços			
7111	Vendas de mercadorias			
7112+7113	Vendas de produtos	21.643.111,57		20.419.166,45
712	Prestações de serviços	14.558.143,20	36.201.254,77	14.367.391,31
				34.786.557,76
72	Impostos e taxas		532.445,01	
(a)	Variação da produção		-42.541,13	52.901,88
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00	
73	Proveitos suplementares		169.656,84	425.453,10
74	Transferências e subsídios obtidos		6.157.027,32	6.082.011,79
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			
	(B) .....		43.017.842,81	41.346.924,53
78	Proveitos e ganhos financeiros		722.619,42	1.481.393,93
	(D) .....		43.740.462,23	42.828.318,46
79	Proveitos e ganhos extraordinários		2.673.196,35	2.066.074,82
	(F) .....		46.413.658,58	44.894.393,28

(a) Diferença algébrica entre existências finais e iniciais de «Produtos acabados e intermédios», «Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» e «Produtos e trabalhos em curso», tomando ainda em consideração o movimento registado em «Regularização de existências».

Resumo:	2009	2008
Resultados operacionais: (B)-(A)	4.701.747,34	5.467.446,93
Resultados financeiros: (D)-(C-A)	-5.562.920,48	-4.781.664,41
Resultados correntes: (D)-(C)	-861.173,14	685.782,52
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)	1.236.747,21	440.593,66

# BALANÇO

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			Un: Euros
		2009		2008	
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	8.014,62	8.014,62	0,00	0,00
433	Propriedade Industrial e outros Direitos	7.719,79	5.867,54	1.852,25	3.637,11
434	Fiscalizações	319.115,82	319.115,82	0,00	3.514,03
435	Sensibilização ambiental	8.266.092,13	7.246.772,92	1.019.319,21	443.977,47
436	Estudos e projectos	4.353.687,94	4.274.199,85	79.488,09	156.137,97
437	Software	947.147,86	738.376,47	208.771,39	273.507,02
443	Imobilizações em curso				0,00
		<b>13.901.778,16</b>	<b>12.592.347,22</b>	<b>1.309.430,94</b>	<b>880.773,60</b>
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	23.028.841,39		23.028.841,39	22.302.255,91
422	Edifícios e outras construções	36.952.182,22	7.100.742,14	29.851.440,08	30.936.551,82
423	Equipamento básico	198.232.605,19	39.578.389,40	158.654.215,79	157.990.327,23
424	Equipamento de transporte	8.583.364,36	6.724.757,76	1.858.606,60	741.554,32
425	Ferramentas e utensílios	178.184,03	113.894,74	64.289,29	64.085,57
426	Equipamento administrativo	3.565.950,01	2.637.125,72	928.824,29	1.056.682,98
427	Taras e vasilhame	864,40		864,40	864,40
428+429	Outras imobilizações corpóreas	2.639.313,02	1.901.709,57	737.603,45	660.737,53
442	Imobilizações em curso	2.604.273,03		2.604.273,03	528.230,76
		<b>275.785.577,65</b>	<b>58.056.619,33</b>	<b>217.728.958,32</b>	<b>214.281.290,52</b>

Código das contas POCAL	Activo	Exercícios			Un: Euros
		2009			2008
		AB	AP	AL	AL
Circundante:					
Existências					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00		0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	73.543,10		73.543,10	116.084,23
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		<b>73.543,10</b>	<b>0,00</b>	<b>73.543,10</b>	<b>116.084,23</b>
Dívidas de terceiros - Curto prazo:					
211	Clientes, c/c	8.614.720,47		8.614.720,47	7.677.192,27
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobr. duvidosa	97.092,71	97.092,71	0,00	
251	Devedores pela execução do orçamento				
2219	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	896.976,88		896.976,88	1.126.725,99
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	5.330.663,77		5.330.663,77	5.174.910,49
		<b>14.939.453,83</b>	<b>97.092,71</b>	<b>14.842.361,12</b>	<b>13.978.828,75</b>
Depósitos em instituições financeiras e caixa					
12 + 18	Depósitos em instituições financeiras	34.594.388,66		34.594.388,66	39.946.482,83
11	Caixa	12.457,76		12.457,76	331.582,14
		<b>34.606.846,42</b>	<b>0,00</b>	<b>34.606.846,42</b>	<b>40.278.064,97</b>
Acréscimos e diferimentos					
271	Acréscimos de proveitos	252.816,64		252.816,64	712.986,24
272	Custos diferidos	1.380.190,17		1.380.190,17	1.004.351,17
		<b>1.633.006,81</b>	<b>0,00</b>	<b>1.633.006,81</b>	<b>1.717.337,41</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>70.648.966,55</b>		
	<b>Total de provisões</b>		<b>97.092,71</b>		
	<b>Total do activo</b>	<b>340.940.205,97</b>	<b>70.746.059,26</b>	<b>270.194.146,71</b>	<b>271.252.379,48</b>

Código das contas POCAL	Fundos próprios e passivo	Exercícios	
		2009	Un: Euros 2008
	Fundos próprios:		
51	Património	25.999.921,75	25.581.357,77
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação	2.344.133,47	2.344.133,47
	Reservas:		
571	Reservas legais	289.831,67	267.801,99
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	6.785.352,40	6.785.352,40
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
578	Reservas especiais	1.575.003,26	1.575.003,26
59	Resultados transitados		
88	Resultado líquido do exercício	1.236.747,21	440.593,66
	<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>38.230.989,76</b>	<b>36.994.242,55</b>
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	103.510.522,76	113.994.308,17
	<b>Total</b>	<b>103.510.522,76</b>	<b>113.994.308,17</b>
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	10.483.785,41	7.513.276,10
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	15.576.017,62	15.066.466,19
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
217	Clientes e utentes c/caução	1.582,07	1.582,07
2611+2612	Fornecedores de imobilizado, c/c	7.836.054,46	1.962.100,88
24	Estado e outros entes públicos	98.042,11	604.340,70
264	Administração autárquica		
262+263+267+268+269	Outros credores	318.473,77	440.836,55
	<b>Total</b>	<b>34.313.955,44</b>	<b>25.588.602,49</b>
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	5.118.723,88	4.761.045,96
274	Proveitos diferidos	89.019.954,87	89.914.180,31
	<b>Total</b>	<b>94.138.678,75</b>	<b>94.675.226,27</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>231.963.156,95</b>	<b>234.258.136,93</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>270.194.146,71</b>	<b>271.252.379,48</b>

2009 Un: Euros

## Resumo dos Fluxos de Caixa

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência anterior	40.278.064,97	Despesas orçamentais	54.926.935,68
Execução orçamental	39.914.074,57	Correntes	41.152.413,02
Operações de tesouraria	363.990,40	Capital	13.774.522,66
Receitas orçamentais	49.386.650,01	Operações de tesouraria	918.945,36
Correntes	38.602.428,97	Saldo para a gerência seguinte	34.606.846,43
Capital	10.784.221,04	Execução Orçamental	34.373.788,90
Operações de tesouraria	788.012,49	Operações de tesouraria	233.057,53
<b>Total</b>	<b>90.452.727,47</b>	<b>Total</b>	<b>90.452.727,47</b>

2009 Un: Euros

## Contas de Ordem

Saldo da gerência anterior	22.633.269,14	Garantias e cauções accionadas	0,00
Garantias e cauções	9.639.897,42	Garantias e cauções devolvidas	7.423.751,14
Recibos para cobrança	12.993.371,72	Receita virtual cobrada	44.178.134,30
Garantias e cauções prestadas	5.985.242,98	Receita virtual anulada	208.072,12
Receita virtual liquidada	45.435.369,37	Saldo para a gerência seguinte	22.243.923,93
		Garantias e cauções	8.201.389,26
		Recibos para cobrança	14.042.534,67
<b>Total</b>	<b>74.053.881,49</b>	<b>Total</b>	<b>74.053.881,49</b>

<b>Fluxos de caixa</b>		<b>2009 Un: Euros</b>
<b>RECEBIMENTOS</b>		
<b>Saldo da gerência anterior</b>		<b>40,278,064.97</b>
<b>Execução orçamental</b>		<b>39,914,074.57</b>
<b>Operações de tesouraria</b>		<b>363,990.40</b>
<b>Receitas orçamentais</b>		<b>49,386,650.01</b>
02	Impostos indirectos	476.302,49
0202	Outros	476.302,49
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	476.302,49
0202069999	OUTROS	476.302,49
04	Taxas, multas e outras penalidades	219.726,03
0402	Multas e outras penalidades	219.726,03
040201	JUROS DE MORA	219.726,03
05	Rendimentos de propriedade	977.015,68
0502	Juros-Sociedades Financeiras	977.015,68
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	977.015,68
06	Transferências correntes	28.033,70
0603	Administração Central	28.033,70
060301	Estado	28.033,70
06030103	Fundo de Base Municipal	28.033,70
0603010301	INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15.181,17
0603010302	CCDRN - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO REGIÃO NORTE	10.737,53
0603010399	OUTRAS	2.115,00
07	Venda de bens e serviços correntes	36.901.351,07
0701	Venda de bens	23.099.983,01
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	323.768,90
07011001	Central de Incineração	313.418,90
0701100101	SUCATAS FERROSAS	313.418,90
07011099	OUTROS	10.350,00
070111	Produtos acabados e intermédios	22.776.214,11
07011101	Central de Incineração	14.491.279,18
0701110101	ENERGIA	14.491.279,18
07011102	Reciclagem multimaterial	7.473.267,98
0701110201	Centro de triagem	6.063.157,52
070111020101	CARTÃO	576.422,50



## 2009 Un: Euros

070111020102	MESCLA	1.237.536,24
070111020103	PEAD	583.933,59
070111020104	PET	1.003.824,72
070111020106	T-PACK	491.495,52
070111020107	ALUMÍNIO	39.871,33
070111020108	AÇO	316.457,81
070111020112	FILME DE PLÁSTICO	1.200.426,05
070111020113	PLÁSTICOS MISTOS	570.190,11
070111020199	OUTROS CENTRO TRIAGEM	42.999,65
0701110202	Plataforma	1.221.817,52
070111020203	PLÁSTICOS	50.181,66
070111020205	SUCATA LIGEIRA	175.103,25
070111020206	VIDRO	768.458,22
070111020208	EPS - ESFEROVITE	42.581,37
070111020299	OUTROS PLATAFORMA	185.493,02
0701110203	Plataforma REEE	188.292,94
070111020301	EQUIPAMENTOS DE FRIO	47.041,06
070111020302	LINHA BRANCA	40.161,92
070111020303	PEQUENOS ELECTRODOMÉSTICOS E INFORMÁTICA	53.877,88
070111020304	TELEVISORES E MONITORES	36.904,45
070111020305	LÂMPADAS FLUORESCENTES	2.490,23
070111020399	NÃO ESPECÍFICADOS	7.817,40
07011103	Compostagem	487.305,95
0701110301	ADUBOS	487.305,95
07011104	Aterros	317.793,79
070111040101	ELECTRICIDADE - BIOGÁS ATERRO ERMESINDE	283.866,58
070111040102	ELECTRICIDADE - BIOGÁS ATERRO MATOSINHOS	33.927,21
07011105	Produtos Horta Formiga	6.567,21
0701110501	PRODUTOS DIVERSOS	6.567,21
0702	Serviços	13.801.368,06
0702090201	Deposição na incineradora	12.540.858,04
070209020101	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	12.339.588,34
070209020102	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	201.269,70
0702090202	Deposição em Aterro sanitário	1.259.325,02
070209020201	PROVENIENTE DAS CÂMARAS MUNICIPAIS	1.253.250,13

		<b>2009 Un: Euros</b>
07020902020	PROVENIENTE DO SECTOR PRIVADO	6.074,89
07020999	Outros	1.185,00
0702099901	CURSOS HORTA	180,00
0702099902	CAMPOS DE FÉRIAS	1.005,00
08	Outras receitas correntes	3.418.392,72
0801	Outras	3.418.392,72
080199	Outras	3.418.392,72
08019903	IVA REEMBOLSADO	3.020.304,25
08019999	Diversas	398.088,47
0801999902	CADERNOS DE ENCARGOS/PROCESSOS DE CONCURSO	11.570,00
0801999999	OUTRAS	386.518,47
09	Venda de bens de investimento	1.700,00
090406	Administração Pública-Administração Local-Continente	1.700,00
09040601	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1.500,00
09040602	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	200,00
10	Transferências de capital	7.364.128,32
1001	Sociedades e quase sociedades não financeiras	46.964,60
100102	Privadas	46.964,60
10010201	SOCIEDADE PONTO VERDE-SOC.GESTORA RES.EMBALAGENS.	46.964,60
1003	Administração Central	1.060.539,85
100307	Estado-Participação comunitária projectos co-financiados	1.060.539,85
10030701	Fundo de coesão	1.060.539,85
1003070101	PROJ. INTEG. RES. SOL. URB. 2002/PT/16/C/PE/002	1.060.539,85
1005	Administração Local	6.256.623,87
100501	Continente	6.256.623,87
10050101	CÂMARAS MUNICIPAIS	6.256.623,87
<b>Total das Receitas Correntes</b>		<b>38.602.428,97</b>
<b>Total das Receitas de Capital</b>		<b>10.784.221,04</b>
<b>Operações de tesouraria</b>		<b>788.012,49</b>
<b>Total</b>		<b>90.452.727,47</b>

2009 Un: Euros

**Fluxos de caixa**  
**PAGAMENTOS**

Despesas Orçamentais		54.926.935,68
01	Despesas com Pessoal	4.222.949,33
0101	Remunerações certas e permanentes	3.163.103,34
010102	ORGÃOS SOCIAIS	44.808,72
010103	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.197.122,88
010105	Pessoal além dos quadros	854.104,78
01010501	CONTRATO SEM TERMO	854.104,78
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	104.705,30
010112	Suplementos e prémios	368.375,04
01011201	SUBSÍDIO DE INSALUBRIDADE	368.375,04
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	221.709,57
010114	Subsídio de Férias e de Natal	372.277,05
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	191.939,68
01011402	SUBSÍDIO DE NATAL	180.337,37
0102	Abonos variáveis ou eventuais	191.497,11
01020101	PRÉMIOS POR OBJECTIVOS	1.399,56
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	85.805,11
010204	AJUDAS DE CUSTO	20.380,04
010205	ABONO PARA FALHAS	2.964,92
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	48.147,48
010213	Outros suplementos e prémios	32.800,00
01021301	SENHAS DE PRESENÇA	32.800,00
0103	Segurança Social	868.348,88
010302	Outros encargos com a saúde	122.810,49
01030201	COMPARTICIPAÇÕES DA ADSE	122.810,49
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	26.254,49
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	560,00
010305	Contribuições para a Segurança Social	517.818,93
01030501	SEGURANÇA SOCIAL - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	246.057,16
01030502	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	271.761,77
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.058,67
010309	Seguros	199.846,30
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	187.776,97


## 2009 Un: Euros

01030903	SEGUROS DE VIDA	12.069,33
02	Aquisição de bens e serviços correntes	29.540.497,35
0201	Aquisição de bens	1.077.724,31
020101	MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	388.020,60
020102	Combustíveis e lubrificantes	281.896,13
02010201	GASOLINA	10.190,82
02010202	GASÓLEO	244.624,70
02010299	OUTROS	27.080,61
020104	LIMPEZA E HIGIENE	26.301,74
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	49.897,23
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	99.473,49
020108	MATERIAL ESCRITÓRIO	45.664,33
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	964,40
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE	3.207,91
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	147.763,37
020115	PRÉMIOS CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5.634,34
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	11.182,81
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	4.170,27
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	2.290,97
020121	OUTROS BENS	11.256,72
0202	Aquisição de serviços	28.462.773,04
020201	Encargos das instalações	176.371,82
02020101	ELECTRICIDADE	170.125,45
02020102	ÁGUA	6.246,37
020202	LIMPEZA E HIGIENE	153.754,81
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	469.885,61
020209	COMUNICAÇÕES	107.444,61
020210	TRANSPORTES	74.336,83
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	45.324,92
020212	SEGUROS	31.416,90
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	99.286,70
020214	ESTUDOS PARECERES PROJECTOS E CONSULTADORIA	929.945,64
020215	FORMAÇÃO	149.183,04
020216	SEMINÁRIOS EXPOSIÇÕES E SIMILARES	126.674,35
020217	PUBLICIDADE	185.891,26

## 2009 Un: Euros

020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	184.502,23
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	150.571,62
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	686.828,33
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	12.458,66
020225	Outros serviços	24.878.895,71
02022502	EXPLORAÇÃO DO ATERRO ANEXO À CENTRAL VALOR.ENERGÉTICA	1.513.237,96
02022503	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	20.493.739,92
02022504	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	1.971.356,78
02022505	EXPLORAÇÃO BIOGÁS	0,00
02022507	CONTRATO DE TRABALHO TEMPORÁRIO	544.754,99
02022508	TRANSPORTE E TRATAMENTO DE LIXIVIADOS	48.502,36
02022509	RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA	80.747,85
02022510	COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA	32.240,15
02022599	OUTROS	194.315,70
03	Juros e outros encargos	6.259.914,94
0301	Juros da dívida pública	5.973.396,63
030103	Sociedades Financeiras	5.973.396,63
03010302	Empréstimos de Médio e longo prazo	5.973.396,63
0301030201	BEI	5.973.396,63
0305	Outros juros	164.071,11
030501	JUROS DE MORA	164.071,11
0306	Outros encargos financeiros	122.447,20
030601	Outros encargos financeiros	122.447,20
03060101	GARANTIAS BANCÁRIAS	119.732,23
03060199	OUTROS	2.714,97
06	Outras despesas correntes	1.129.051,40
0602	Diversas	1.129.051,40
060201	IMPOSTOS E TAXAS	263.145,62
060203	Outras	865.905,78
06020305	Outras	865.905,78
0602030501	RENDAS E ALUGUERES	276.990,70
0602030502	ELECTRICIDADE LIPOR II	31.121,36
0602030599	OUTROS	557.793,72
07	Aquisição de bens de investimentos	6.261.246,56
0701	Investimentos	6.261.246,56

		<b>2009 Un: Euros</b>
070101	TERRENOS	720.445,13
070104	Construções diversas	2.328.944,26
07010401	VIADUTOS. ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	714.753,99
07010411	INFRA-ESTRUTURAS P/ TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	1.362.342,96
07010413	OUTROS	251.847,31
070106	Material de transporte	1.343.997,88
07010601	RECOLHA DE RESÍDUOS	1.295.615,24
07010602	OUTRO	48.382,64
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	88.086,83
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	96.710,64
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	189.371,40
070110	Equipamento Básico	723.213,20
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	616.321,50
07011002	Outro	106.891,70
0701100201	EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	85.794,20
0701100299	OUTROS	21.097,50
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	32.637,46
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	356,34
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	737.483,42
10	Passivos Financeiros	7.513.276,10
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	7.513.276,10
100603	Sociedades Financeiras - Bancos e outras Instituições	7.513.276,10
10060301	Banco Europeu de Investimento - BEI	7.513.276,10
1006030101	Empréstimo 9285	3.826.777,46
100603010101	AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	3.826.777,46
1006030102	Empréstimo 20117	3.686.498,64
100603010201	AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	3.686.498,64
<b>Total das Despesas Correntes</b>		<b>41.152.413,02</b>
<b>Total das Despesas de Capital</b>		<b>13.774.522,66</b>
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>918.945,36</b>
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>34.606.846,43</b>
<b>Execução Orçamental</b>		<b>34.373.788,90</b>
<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>233.057,53</b>
<b>Total</b>		<b>90.452.727,47</b>



*Uma pergunta tem pressa, adianta-se.  
Uma resposta é mais lenta, atrasa-se.  
Mais uma das abordagens possíveis que  
mudam a forma como pensamos nas coisas.*

**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

# ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 8. Anexos às demonstrações Financeiras

### 8.1. - Caracterização da Entidade

#### 8.1.1. - Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação)

A Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, que veio estabelecer o Regime Jurídico do Associativismo Municipal, revogou a Lei n.º 11/2003, de 13 de Março, até então a Lei-Quadro das Associações de Municípios e que, nos seus precisos termos, definia o enquadramento jurídico da Lipor.

O novo regime jurídico é o sexto desde que a Lipor, como Associação de Municípios, iniciou a sua actividade (Decreto-Lei n.º 266/81, de 15 de Setembro; Decreto-Lei n.º 99/84, de 29 de Março; Decreto-Lei n.º 412/89, de 29 de Novembro; Lei n.º 172/99, de 21 de Setembro; Lei n.º 11/2003, de 13 de Maio e a Lei n.º 45/2008) e o terceiro nos últimos anos.

A Lei n.º 45/2008 entrou em vigor no dia 1 de Setembro de 2008, sem que a mesma previsse qualquer norma transitória ou período de adaptação.

O diploma legal actual constituiu uma verdadeira mudança de paradigma face a todos os anteriores regimes jurídicos aplicáveis às Associações de Municípios. Isto porque, o Legislador, pela primeira vez, passou a considerar as Associações de Municípios de fins específicos como pessoas colectivas de direito privado.

No entanto e apesar desta alteração, verdadeiramente revolucionária e surpreendente, o Legislador manteve a obrigatoriedade das Associações de Municípios de fins específicos continuarem a estar sujeitas a legislação aplicável a entidades públicas, como seja:

- a) Regime jurídico do Contrato Individual de trabalho na Administração Pública;
- b) Código dos Contratos Públicos;
- c) Lei de Organização e Processo de Tribunal de Contas;
- d) Regime Jurídico da Tutela Administrativa.

A acrescer à manutenção destas obrigações, o Legislador reservou para as Associações de Municípios de fins específicos, e partindo do princípio que essas entidades seriam pessoas colectivas de direito privado, a perda das isenções fiscais que as Associações de fins específicos têm vindo a beneficiar (ex: IMT; IMI; Imposto do Selo, etc.).

Ou seja, as Associações de Municípios de fins específicos mantêm as principais obrigações que decorrem para as entidades públicas e perdem os "benefícios" dessa qualidade jurídica, nomeadamente os de natureza fiscal, de que, apenas com um curto interregno temporal e por mero lapso do Legislador, sempre beneficiaram.

Apesar deste cenário, o Legislador concedeu, no Artigo 38.º, n.º 6 da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, que "As associações de municípios de fins específicos constituídas até à entrada em vigor da presente lei podem manter em vigor a natureza de pessoa colectiva de direito público".

Nestes termos, a Assembleia Intermunicipal da Lipor deliberou, na sua reunião de 17 de Dezembro de 2008, manter esta Associação de Municípios com o estatuto de pessoa colectiva de direito público, conforme a disposição legal supra enunciada faculta. Continuando, pois, no nosso entendimento, a beneficiar das isenções fiscais previstas para as pessoas colectivas de direito público.



A Associação está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para os municípios (POCAL- Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro)

#### **8.1.2. - Legislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável)**

A Associação de Municípios foi constituída por escritura datada de 12 de Novembro de 1982, publicada na III Série do Diário da República de 10 de Dezembro de 1982, tendo sido criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 266/81, de 15 de Setembro.

Com a publicação da Lei n.º 172/99, a Associação necessitou de proceder à compatibilização dos Estatutos com o novo regime jurídico, pelo que, em 26 de Março de 2001, por escritura pública, realizada no Cartório Notarial de Rio Tinto, procedeu a uma profunda alteração estatutária.

#### **8.1.3. - Estrutura organizacional efectiva (organograma e, quando aplicável, a indicação dos órgãos de natureza consultiva e de fiscalização)**

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração.

A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Associação e é constituída pelos Presidentes, ou seus substitutos, e por dois Vereadores de cada uma das Câmaras Municipais dos Municípios associados.

O Conselho de Administração é o órgão executivo da Associação e é composto por cinco membros efectivos e três suplentes representantes dos Municípios associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respectivos membros.

Fruto da publicação e entrada em vigor do Decreto-Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro, a Lipor viu-se na necessidade de adaptar os Serviços à nova legislação. Nestes termos, o Conselho de Administração deliberou propor uma nova Macroestrutura Organizacional, a qual, como determina os Estatutos da Associação, foi aprovada pela Assembleia Intermunicipal na sua reunião, do dia 20 de Janeiro de 2010, tendo a mesma sido publicada na II Série do Diário da República, do dia 27 de Janeiro de 2010. Porém e como resulta do parágrafo anterior, durante o ano de 2009, e à data de 31/12/2009, a estrutura organizacional era distinta da que existe à data de hoje, pelo que se anexa quer o organograma dos Serviços tal como os mesmos funcionaram durante o ano de 2009 (Anexo I), quer o organograma que reflecte a nova Macroestrutura, actualmente em vigor (Anexo II).

#### **8.1.4. - Descrição sumária das actividades**

A Associação tem por objecto imediato a valorização e tratamento dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados e por outras entidades que a Associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito.

A Associação pode ver ampliado aquele seu objecto imediato e vir a prosseguir quaisquer fins compreendidos nas atribuições dos Municípios associados, com excepção daqueles que, pela sua natureza ou por disposição legal, devam ser exercidos directamente por eles.

**8.1.5. - Recursos humanos**

O Órgão Executivo da Associação – Conselho de Administração - tem a seguinte composição:

José Macedo Vieira (Presidente do Conselho de Administração)

Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco

Quirino Manuel Mesquita de Jesus

António Domingos da Silva Tiago

Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

E como vogais suplentes:

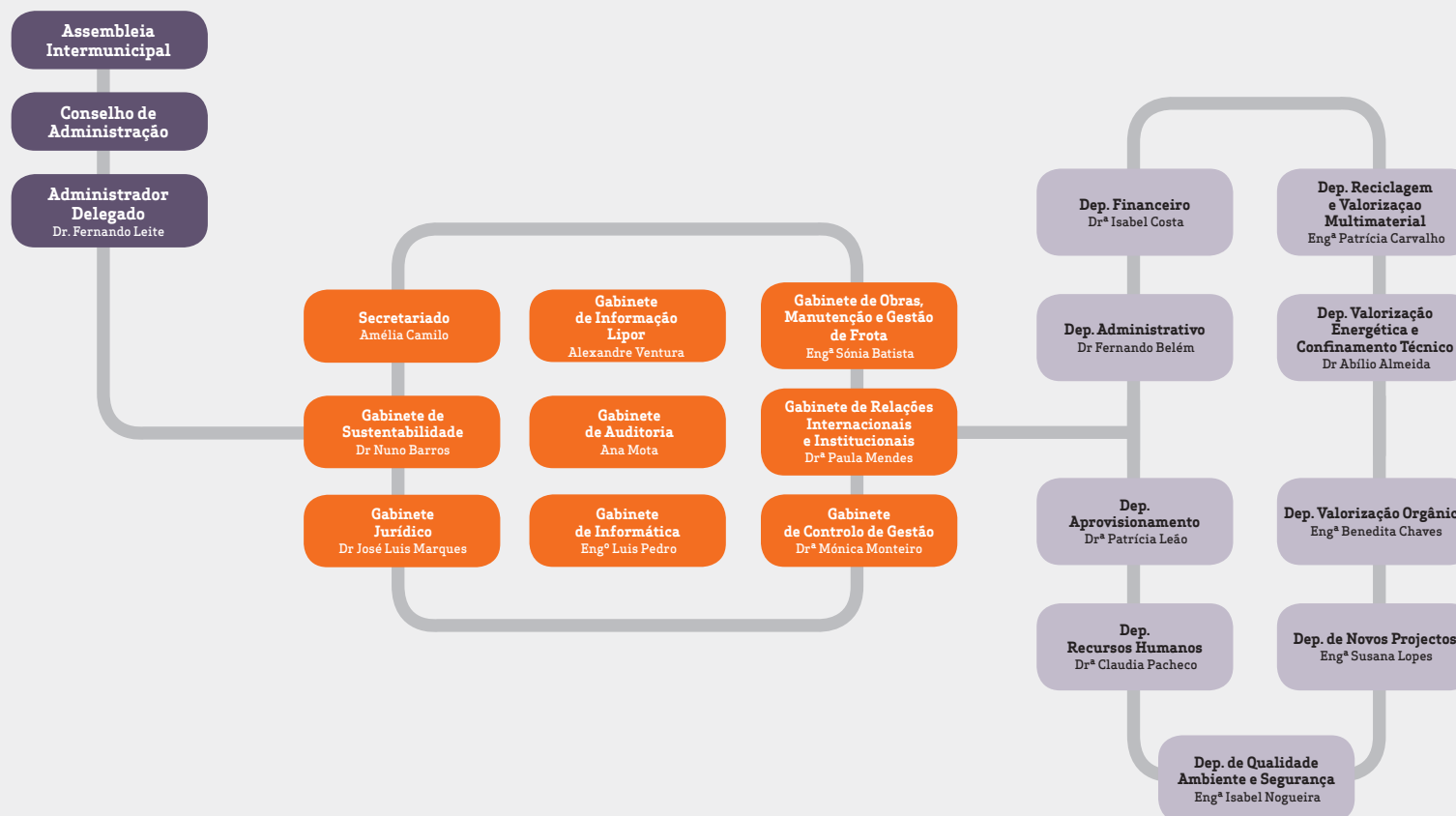
Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel

Arnaldo Pinto Soares

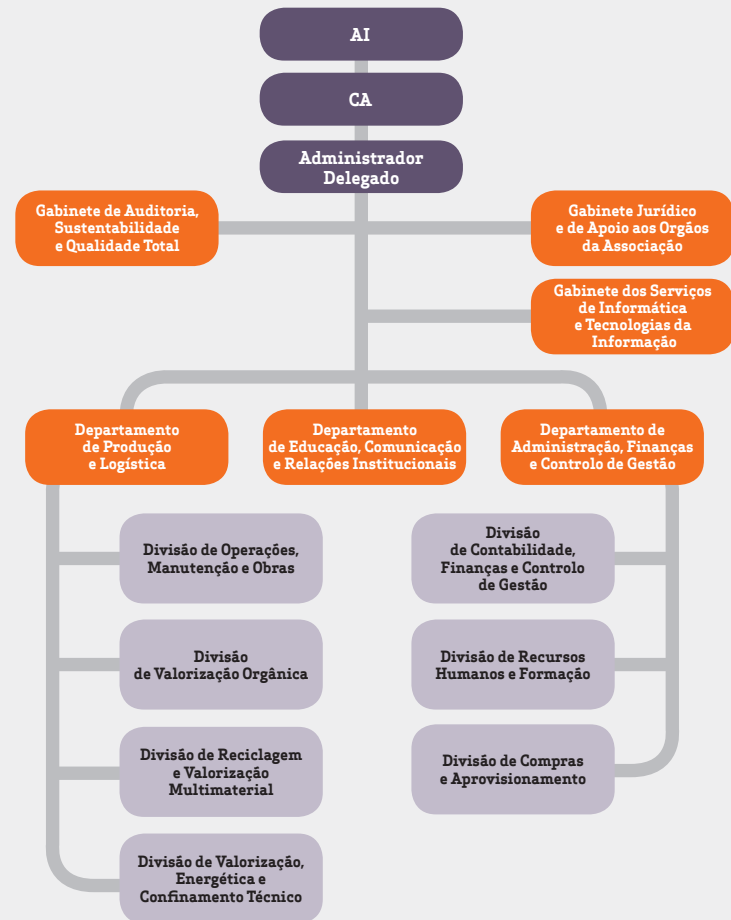
Vitor Manuel Moreira Costa

Com a supra referida alteração estatutária, o Conselho de Administração passou a contar com três membros suplentes. Sendo que, e ainda, nos termos do novo Estatuto, a orientação técnica e a direcção do serviço são confiados pelo Conselho de Administração, em tudo o que não seja da sua exclusiva competência, ao Administrador-Delegado, sendo que neste momento exerce as funções de Administrador-Delegado o Dr. Fernando António Ferreira Leite.

## Anexo I – Organograma em vigor a 31/12/2009



## Anexo II – Organograma de acordo com a nova macroestrutura



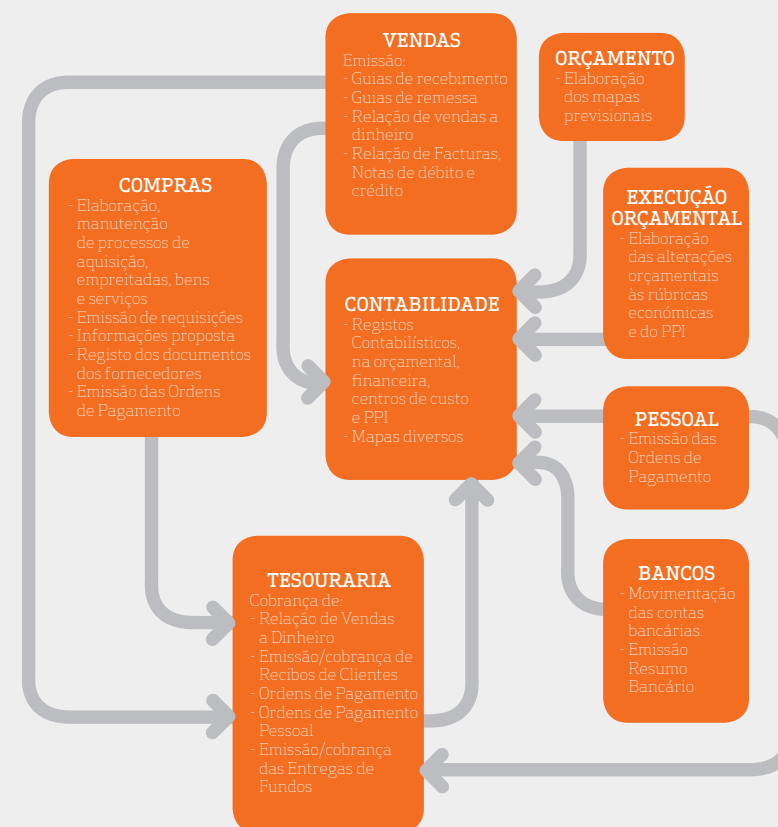
### 8.1.6. - Organização contabilística

Dada a especificidade da actividade exercida, sentiu-se a necessidade de desenvolvimento de um programa de gestão à medida que foi inicialmente desenvolvido por um técnico programador nas instalações da LIPOR. O desenvolvimento e a constante inovação da Organização obriga a um circuito de informação ágil, versátil e acima de tudo fiável. Desta forma e incluído num projecto de desenvolvimento do sistema de informação foi feita uma análise profunda das aplicações existentes e melhorias a implementar bem como de novas necessidades aplicacionais, estando actualmente em desenvolvimento este projecto por um fornecedor externo.

A aplicação de gestão é composta por vários módulos interligados entre si e desenvolvida nas últimas ferramentas de programação Oracle (Developer 6i), apoiada numa base de dados igualmente Oracle.

Em apoio às aplicações instaladas existem ferramentas de análise de business intelligence concretamente o Cognos (IBM) e Discoverer (Oracle).

O quadro seguinte exemplifica os módulos já implementados e a sua interligação.



### 8.1.7. - Outra informação considerada relevante

A implementação do Planeamento definido para o desenvolvimento do sistema de informação LIPOR, está já em franca implementação, encontrando-se neste momento já em funcionamento ou em fase de testes a grande parte dos novos módulos.

Este Plano tem como objectivo uma maior e mais rápida disponibilização da informação necessária à tomada de decisão.

## 8.2. - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

### 8.2.3. - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### Imobilizado

##### Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente as despesas incorridas em acções de sensibilização ambiental e despesas incorridas com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

##### Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1991 encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais constantes dos Decreto-Lei nº 399-G/84 de 2 de Junho, 118-B/86 de 27 de Maio, 111/88 de 2 de Abril, 49/91 de 25 de Janeiro e 264/92 de 24 de Novembro. O imobilizado adquirido após essa data encontra-se registado ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro, para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1999 e na Portaria 671/2000 de 17 de Abril para os bens adquiridos após essa data as quais se enquadram, essencialmente, nos seguintes intervalos:

	<b>Anos</b>
Edifícios e outras construções	20 - 80
Equipamento básico	03 - 14
Equipamento de transporte	04 - 10
Ferramentas e utensílios	04 - 08
Equipamento administrativo	03 - 08
Outras imobilizações corpóreas	03 - 10

#### ▪ Existências

Para a valorização das matérias-primas, subsidiárias e de consumo foi considerado o preço de aquisição. No que se refere a valorização dos produtos acabados esta foi realizada com base no preço de venda.

- Provisões para cobrança duvidosa

Em conformidade com o disposto no POCAL, é constituída uma provisão de 100% para cobranças duvidosas para os valores a receber de entidades não públicas, não cobertas por garantias, seguro ou caução, com antiguidade superior a 12 meses.

- Especialização de exercícios

A LIPOR regista as suas receitas e despesas nas demonstrações financeiras anexas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

- Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à LIPOR, a fundo perdido, para financiamento específico de determinadas imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente à vida útil estimada para as imobilizações corpóreas subsidiadas.

- Transferências obtidas

As contribuições financeiras anuais obtidas das Câmaras Municipais associadas à LIPOR, concedidas a título de comparticipação genérica ao investimento, no âmbito dos seus deveres e obrigações como associadas da LIPOR e de acordo com o artigo 6º n.º 1 Alínea d) dos estatutos, são na rubrica da demonstração dos resultados "Transferências e Subsídios obtidos" e reconhecidas integralmente como proveito do exercício.

#### **8.2.4. - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira**

As transacções originariamente expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros, utilizando a taxa de câmbio à data da recepção da factura.

#### **8.2.6. - Comentário às contas 43 «Imobilizações Incorpóreas»**

São consideradas imobilizações incorpóreas os valores correspondentes aos custos resultantes de acções de sensibilização ambiental realizadas, bem como aos custos com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas.

Estes montantes são amortizados em 3 anos pelo método das quotas constantes.

8.2.7. - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

### Activo Bruto

Rubricas						ano: 2009	Un: Euros
	Saldo inicial	Reavaliação / ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final	
De bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
De immobilizações incorpóreas							
Despesas de instalação	8.014,62		0,00	0,00	0,00	8.014,62	
Propriedade Industrial e outros direitos	7.422,84		296,95	0,00	0,00	7.719,79	
Fiscalizações	324.020,49		0,00	0,00	4.904,67	319.115,82	
Sensibilizações sobre o ambiente	7.392.517,55		873.574,58	0,00	0,00	8.266.092,13	
Estudos complementares	4.353.687,94		0,00	0,00	0,00	4.353.687,94	
Software	827.098,16		120.049,70	0,00	0,00	947.147,86	
Immobilizações em curso	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total das immobilizações incorpóreas</b>	<b>12.912.761,60</b>	<b>0,00</b>	<b>993.921,23</b>	<b>0,00</b>	<b>4.904,67</b>	<b>13.901.778,16</b>	
De immobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	22.302.255,91		726.585,48	0,00	0,00	23.028.841,39	
Edifícios e outras construções	36.304.590,10		647.592,12	0,00	0,00	36.952.182,22	
Equipamento básico	193.531.152,68		4.704.694,51	3.242,00	0,00	198.232.605,19	
Equipamento de transporte	7.290.199,96		1.491.405,86	0,00	198.241,46	8.583.364,36	
Ferramentas e utensílios	161.663,67		16.520,36	0,00	0,00	178.184,03	
Equipamento administrativo	3.369.224,06		196.725,95	0,00	0,00	3.565.950,01	
Taras e vasilhame	864,40		0,00	0,00	0,00	864,40	
Outras immobilizações corpóreas	2.456.466,58		182.941,68	0,00	95,24	2.639.313,02	
Immobilizações em curso	528.230,76		2.977.696,04	0,00	901.653,77	2.604.273,03	
<b>Total das immobilizações corpóreas</b>	<b>265.944.648,12</b>	<b>0,00</b>	<b>10.944.162,00</b>	<b>3.242,00</b>	<b>1.099.990,47</b>	<b>275.785.577,65</b>	
De investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL DO ACTIVO BRUTO</b>	<b>278.857.409,72</b>	<b>0,00</b>	<b>11.938.083,23</b>	<b>3.242,00</b>	<b>1.104.895,14</b>	<b>289.687.355,81</b>	



## Amortizações Acumuladas

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	ano: 2009		Un: Euros
			Regularizações	Saldo final	
De bens de domínio público	0,00	0,00	0,00		0,00
De imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	8.014,62	0,00			8.014,62
Propriedade Industrial e outros direitos	3.785,73	2.081,81			5.867,54
Fiscalizações	320.506,46	-458,34	-932,30		319.115,82
Sensibilizações sobre o ambiente	6.948.540,08	298.232,84			7.246.772,92
Estudos complementares	4.197.549,97	76.649,88			4.274.199,85
Software	553.591,14	184.785,33			738.376,47
Imobilizações em curso	0,00	0,00			0,00
<b>Total das imobilizações incorpóreas</b>	<b>12.031.988,00</b>	<b>561.291,52</b>	<b>-932,30</b>		<b>12.592.347,22</b>
De imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	5.368.038,28	1.732.703,86			7.100.742,14
Equipamento básico	35.540.825,45	4.040.299,32	-2.735,37		39.578.389,40
Equipamento de transporte	6.548.645,64	374.353,58	-198.241,46		6.724.757,76
Ferramentas e utensílios	97.578,10	16.178,20	138,44		113.894,74
Equipamento administrativo	2.312.541,08	324.579,88	4,76		2.637.125,72
Taras e vasilhame	0,00	0,00			0,00
Outras imobilizações corpóreas	1.795.729,05	105.981,31	-0,79		1.901.709,57
Imobilizações em curso	0,00	0,00			0,00
<b>Total das imobilizações corpóreas</b>	<b>51.663.357,60</b>	<b>6.594.096,15</b>	<b>-200.834,42</b>		<b>58.056.619,33</b>
De investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00
<b>TOTAL DAS AMORTIZAÇÕES</b>	<b>63.695.345,60</b>	<b>7.155.387,67</b>	<b>-201.766,72</b>		<b>70.648.966,55</b>

As regularizações inscritas com valor negativo correspondem a abates. As positivas correspondem a correcções de amortizações de exercícios anteriores e estão justificadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

**8.2.9. - Custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período**

A despesa total com juros suportados é referente a empréstimos bancários contraídos para financiar imobilizações e foi de 5.973.396,63€, sendo que 3.875.756,63€ são referentes à construção da Central de Valorização Energética e 2.097.640,00€ referente à construção da Central de Valorização Orgânica.

**8.2.17. - Outras aplicações de tesouraria**

A rubrica de balanço "Depósitos em instituições financeiras" inclui um montante de 15.182.686,89€ a prazo, de acordo com o quadro seguinte:

<b>ano: 2009 (Un: euros)</b>			
<b>Natureza</b>	<b>Entidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor de Balanço</b>
Depósito a prazo	MONTEPIO	9	6.500.000,00
Depósito a prazo	GOLDEN ASSETS	1	1.152.686,89
Depósito a prazo	BPN	2	3.030.000,00
Depósito a prazo	BES	1	2.000.000,00
Depósito a prazo	BANIF	1	2.500.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>14</b>	<b>15.182.686,89</b>

**8.2.22. - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço**

Em 31 de Dezembro de 2009 existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, integralmente relativas a clientes, no montante de 97.092,71€, as quais se encontram totalmente provisionadas, por estarem em litígio ou em mora há mais de um ano.

8.2.26. - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauições prestadas

Código e designação das contas	ano: 2009 Un: Euros					
	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e cauições						
De terceiros						
Clientes	15.000,00		7.318,00	15.000,00	7.318,00	
Fornecedores	5.156.157,76		5.143.025,52	5.037.990,07	5.261.193,21	
Fornecedores imobilizado	4.468.739,66		834.899,46	2.370.761,07	2.932.878,05	
A terceiros						
Relativo à EDP		15.000,00	0,00			15.000,00
Relativos a Terrenos		292.355,10	101.555,84			190.799,26
Recibos para cobrança	12.993.371,72		45.227.297,25	44.178.134,30	14.042.534,67	
<b>TOTAL</b>	<b>22.633.269,14</b>	<b>307.355,10</b>	<b>51.314.096,07</b>	<b>51.601.885,44</b>	<b>22.243.923,93</b>	<b>205.799,26</b>

## 8.2.27. - Desdobramento das contas de provisões

Código das contas	Descrição das contas	Saldo inicial	ano: 2009		Un: Euros
			Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	141.114,49		44.021,78	97.092,71
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

## 8.2.28. - Movimentos ocorridos em contas da classe 5

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2009 foram os seguintes:

Rubricas	Saldo Inicial	ano: 2009		Un: Euros
		Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Património	25.581.357,77	418.563,98	0,00	25.999.921,75
Reservas de Reavaliação	2.344.133,47	0,00	0,00	2.344.133,47
Reservas Legais	267.801,99	22.029,68	0,00	289.831,67
Subsídios	6.785.352,40	0,00	0,00	6.785.352,40
Reservas Especiais	1.575.003,26	0,00	0,00	1.575.003,26
Resultados Transitados	0,00	440.593,66	440.593,66	0,00
Resultado Líquido	440.593,66	1.236.747,21	440.593,66	1.236.747,21
<b>TOTAIS</b>	<b>36.994.242,55</b>	<b>2.117.934,53</b>	<b>881.187,32</b>	<b>38.230.989,76</b>

8.2.29. - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das  
matérias consumidas

ano: 2009 Un: Euros		
Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		0,00
Compras		280.057,62
Regularização de existências		0,00
Existências finais		0,00
<b>Custos do exercício</b>		<b>280.057,62</b>

8.2.30. - Demonstração da variação da produção

ano: 2009 Un: Euros			
Movimentos	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Existências finais	73.543,10		
Regularização de existências			
Existências Iniciais	116.084,23		
<b>Aumento/redução no exercício</b>	<b>-42.541,13</b>		

**8.2.31. - Demonstração dos Resultados Financeiros**

O apuramento dos Resultados Financeiros do exercício resulta dos seguintes movimentos:

Código das contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	ano: 2009 Un: Euros Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
681	Juros suportados	6.147.376,31	6.172.423,22	781	Juros obtidos	721.846,92	1.479.364,38
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidade participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
686	Descontos de pronto pagamento concedidos	15.763,52	7.642,43	786	Desconto pronto pagamento obtidos	772,50	2.029,55
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	122.400,07	82.992,69	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
	Resultados Financeiros	(5.562.920,48)	(4.781.664,41)				
	<b>Totais</b>	<b>722.619,42</b>	<b>1.481.393,93</b>		<b>Totais</b>	<b>722.619,42</b>	<b>1.481.393,93</b>

**8.2.32. - Demonstração dos Resultados Extraordinários**

O apuramento da rubrica Resultados Extraordinários resultou dos seguintes movimentos:

Código das contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e Ganhos	ano: 2009 Un: Euros Exercícios	
		2009	2008			2009	2008
691	Transferências de capital concedidos			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências	8.331,58		793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	5.380,75	2.157.323,27	794	Ganhos em imobilizações	9.678,57	
695	Multas e penalidades	1.060,00	718,21	795	Benefícios de penalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	44.021,78	
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	555.343,15	150.478,00	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	524.560,69	52.614,26
698	Outros custos e perdas extraordinários	5.160,52	2.744,20	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.094.935,31	2.013.460,56
699	Conversão PTE/EUR			799	Conversão PTE/EUR		
	Resultados Extraordinários	2.097.920,35	(245.188,86)				
	<b>Totais</b>	<b>2.673.196,35</b>	<b>2.066.074,82</b>		<b>Totais</b>	<b>2.673.196,35</b>	<b>2.066.074,82</b>

A rubrica “Outros proveitos e ganhos extraordinários” engloba, essencialmente, o reconhecimento da amortização imputável ao exercício de 2009 dos montantes recebidos do Fundo de Coesão, a título de subsídios ao investimento (Nota 8.2.33.4). De referir que durante o ano de 2009 a Lipor recebeu do Fundo de Coesão 1.060.539,85€ (Nota 8.2.33.4, rubrica “Subsídios para investimentos”).

Ainda, relativamente aos proveitos extraordinários a rubrica “Correcções Relativas a Exercícios Anteriores” inclui a correcção da contabilização da Taxa de Resíduos. O SATAPOCAL emitiu o parecer nº FAT1/2008 o qual refere que a taxa de resíduos deve ser contabilizada como uma receita pela sua arrecadação e como um custo pelo seu pagamento. A Lipor até 2008 contabilizou a Taxa como uma operação de tesouraria motivo pelo qual foi corrigida a sua contabilização.

No que se refere aos custos extraordinários, o valor inscrito na rubrica “Correcções de exercícios anteriores”, respeita fundamentalmente a duas situações. A primeira é referente à taxa de resíduos, situação já explicada anteriormente. A segunda situação reporta aos juros contabilizados no exercício de 2008, referente a aplicações financeiras a vencer em 2009, que não foram arrecadados.

### 8.2.33. - Outra informação relevante

#### 8.2.33.1. - Valor a receber de Câmaras Municipais Associadas

No final do exercício de 2009, os montantes a receber das Câmaras Municipais associadas, classificados no balanço na rubrica “clientes”, relativamente à prestação de serviços associada ao tratamento de resíduos sólidos urba-

nos, e na rubrica de “Outros devedores” relativamente às comparticipações financeiras por receber eram os seguintes:

<b>Un: Euros</b>		
<b>Tratamentos de resíduos sólidos urbanos</b>		
<b>Câmara Municipal</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
C.M. Porto	1.175.522,69	721.448,29
C.M. Maia	319.419,65	434.154,98
C.M. Vila do Conde	446.453,72	632.490,49
C.M. Gondomar	965.894,29	534.617,41
C.M. Valongo	299.832,54	277.155,74
C.M. Póvoa de Varzim	283.397,71	265.247,94
C.M. Espinho	148.573,11	243.343,09
C.M. Matosinhos	1.128.901,47	352.111,98
<b>Totais</b>	<b>4.767.995,18</b>	<b>3.460.569,92</b>

<b>Un: Euros</b>		
<b>Outras comparticipações</b>		
<b>Câmara Municipal</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
C.M. Maia	3.352.334,70	3.340.056,97
C.M. Porto	488.108,43	457.795,80
C.M. Gondomar	398.059,00	220.517,28
C.M. Vila do Conde	182.265,14	193.373,35
C.M. Valongo	122.427,63	114.183,74
C.M. Matosinhos	585.020,44	266.795,17
C.M. Póvoa de Varzim	141.368,20	482.109,49
C.M. Espinho	61.077,27	100.078,69
<b>Totais</b>	<b>5.330.660,81</b>	<b>5.174.910,49</b>

**8.2.33.2. - Estado e Outros Entes Públicos**

No final de 2009, os saldos com o Estado e outros entes públicos tinham a seguinte composição:

	<b>Un: Euros</b>	
<b>Saldos devedores</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
Imposto sobre o valor acrescentado	896.976,88	1.126.725,99
	<b>896.976,88</b>	<b>1.126.725,99</b>
<b>Saldos credores</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares- retenções na fonte	32.551,02	21.427,08
Contribuições para a Segurança Social	32.131,70	30.965,15
Taxa de Resíduos	0,00	519.569,13
Outras tributações	33.359,39	32.379,34
	<b>98.042,11</b>	<b>604.340,70</b>

**8.2.33.3. - Dívidas a Instituições de crédito**

Em 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

	<b>Un: Euros</b>		
	<b>Curto Prazo</b>	<b>Médio Longo Prazo</b>	<b>Total</b>
Empréstimo do BEI			
- Banco Europeu de Investimento	10.483.785,41	103.510.522,76	113.994.308,17

Nesta rubrica está relevado o empréstimo obtido junto do Banco Europeu de Investimento com a finalidade de financiar parcialmente a construção da Central de Incineração LIPOR II, no valor de 85.294.427€.

O reembolso do capital deste empréstimo será efectuado em 10 anualidades crescentes e consecutivas, tendo-se já efectuado cinco reembolsos de capital, no total de 24.300.119,23€.

Em 2003 o Banco Europeu de Investimento concedeu um novo empréstimo no montante de 53.000.000€ para financiamento do estudo, concepção, execução, recepção e exploração de instalações de gestão de resíduos sólidos na Área Metropolitana do Porto. O reembolso deste empréstimo será efectuado em 10 prestações crescentes anuais consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de Junho de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2009, o resumo do plano de reembolso previsto para os dois financiamentos acima referidos é o seguinte:

	<b>Un: Euros</b>
<b>Ano</b>	<b>Montante</b>
2010	10.483.785,41
2011	11.057.846,17
2012	11.106.345,83
2013	12.302.484,28
2014 e seguintes	69.043.846,48
	<b>113.994.308,17</b>



**8.2.33.4 - Acréscimos e Diferimentos**

No final do exercício de 2009 o saldo destas rubricas tinham a seguinte decomposição:

	<b>Un: Euros</b>	
	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
Acréscimo de proveitos:		
Juros a receber	139.795,84	648.852,24
Outros acréscimos de proveitos	113.020,80	64.134,00
Custos Diferidos:		
Entradas em Armazém	403.817,88	486.295,83
Stock Gasóleo	29.683,52	20.199,40
Custos Plurianuais	84.592,03	51.560,65
Compras	442.181,12	0,00
Outros custos diferidos	419.915,62	446.295,29
	<b>1.633.006,81</b>	<b>1.717.337,41</b>
Acréscimo de Custos:		
Remunerações a liquidar	492.476,98	446.701,82
Juros a liquidar	2.806.519,56	2.632.831,23
Outros acréscimos de custos	1.819.727,34	1.681.512,91
Proveitos Diferidos:		
Contas a regularizar	403.451,26	403.451,26
Subsídios para investimentos	88.556.095,07	89.510.729,05
Comparticipações	60.408,54	0,00
	<b>94.138.678,75</b>	<b>94.675.226,27</b>

**8.2.33.5 - Fornecimento e Serviços Externos**

Em 31 de Dezembro de 2009, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<b>Un: Euros</b>	
<b>Rubricas</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Subcontratos	21.703.424,83	20.335.335,36
Trabalhos especializados	1.252.533,09	977.627,09
Conservação e reparação	677.151,54	740.209,69
Honorários	135.493,99	229.518,04
Publicidade e propaganda	138.675,43	338.286,30
Vigilância e segurança	164.813,33	161.456,59
Electricidade	195.500,73	178.457,49
Rendas e alugueres	325.079,13	209.942,61
Material de escritório	25.738,54	39.812,64
Comunicação	92.015,22	97.228,36
Seguros	51.518,20	60.743,21
Combustíveis	208.146,55	294.057,16
Deslocações e estadas	68.541,80	109.997,88
Despesas de representação	42.317,23	50.532,10
Limpeza, higiene e conforto	157.705,47	133.116,49
Água	6.921,64	5.335,73
Ferramentas e utensílios	10.727,44	19.024,46
Outros fluídos	10.980,50	9.230,67
Artigos para oferta	5.609,21	10.004,70
Livros e documentação técnica	3.068,11	3.789,49
Contencioso e notariado	12.903,71	32.941,89
Transporte de mercadorias	11.354,64	8.490,00
Transporte de pessoal	1.934,37	1.527,24
Outros	413.742,97	731.053,44
	<b>25.715.897,67</b>	<b>24.777.718,63</b>

## 8.3. - Notas sobre o processo Orçamental e respectiva execução

### 8.3.1. - Modificações ao Orçamento

#### 8.3.1.1. - Receitas

Ano 2009  
Nr. Alterações: 0  
Nr. Revisões: 1  
Un: Euros

Classificação Económica		Receita			Previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Obs (7)
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais			
			Inscrições/ Reforço(4)	Diminuições/ Anulações(5)		
	Receitas correntes					
02	Impostos Indirectos		50,00	0,00	50,00	
0202	Outros		50,00	0,00	50,00	
020206	Impostos Indirectos Específicos Das Autarquias Locais		50,00	0,00	50,00	
0202069999	Outros		50,00	0,00	50,00	
04	Taxas, Multas E Outras Penalidades	500,00			500,00	
0402	Multas E Outras Penalidades	500,00			500,00	
040201	Juros De Mora	500,00			500,00	
05	Rendimentos De Propriedade	1.000.000,00			1.000.000,00	
0502	Juros - Sociedades Financeiras	1.000.000,00			1.000.000,00	
050201	Bancos E Outras Instituições Financeiras	1.000.000,00			1.000.000,00	
06	Transferências Correntes	1.000,00			1.000,00	
0603	Administração Central	1.000,00			1.000,00	
060301	Estado	1.000,00			1.000,00	
06030103	Fundo De Base Municipal	1.000,00			1.000,00	
0603010301	Instituto De Emprego E Formação Profissional	500,00			500,00	
0603010399	Outras	500,00			500,00	
07	Venda De Bens E Serviços Correntes	43.140.824,71			43.140.824,71	
0701	Venda De Bens	23.541.484,72			23.541.484,72	
070110	Desperdícios, Resíduos E Refugos	283.162,81			283.162,81	
07011001	Central De Incineração	282.662,81			282.662,81	
0701100101	Sucatas Ferrosas	282.662,81			282.662,81	
07011099	Outros	500,00			500,00	
070111	Produtos Acabados E Intermédios	23.258.321,91			23.258.321,91	
07011101	Central De Incineração	12.475.842,09			12.475.842,09	
0701110101	Energia	12.475.342,09			12.475.342,09	

Classificação Económica		Receita			Ano 2009	
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Obs (7)
			Inscrições/ Reforço(4)	Diminuições/ Anulações(5)		
0701110199	Outros	500,00			500,00	
07011102	Reciclagem Multimaterial	8.775.677,87			8.775.677,87	
0701110201	Centro De Triagem	7.547.631,44			7.547.631,44	
070111020101	Cartão	1.689.560,59			1.689.560,59	
070111020102	Mescla	974.160,00			974.160,00	
070111020103	Pead	608.477,94			608.477,94	
070111020104	Pet	1.118.987,73			1.118.987,73	
070111020106	T-Pack	696.158,44			696.158,44	
070111020107	Alumínio	569.444,40			569.444,40	
070111020108	Aço	237.397,10			237.397,10	
070111020112	Filme Plástico	1.193.549,24			1.193.549,24	
070111020113	Plásticos Mistos	459.396,00			459.396,00	
070111020199	Outros	500,00			500,00	
0701110202	Plataforma	1.081.656,23			1.081.656,23	
070111020203	Plásticos	50.764,32			50.764,32	
070111020205	Sucata Ligeira	99.996,00			99.996,00	
070111020206	Vidro	603.991,71			603.991,71	
070111020207	Madeira Embalagem	504,63			504,63	
070111020208	Eps - Esferovite	59.743,53			59.743,53	
070111020299	Outros	266.656,04			266.656,04	
0701110203	Plataforma Reece	146.390,20			146.390,20	
070111020301	Equipamentos De Frio	45.555,72			45.555,72	
070111020302	Linha Branca	30.687,00			30.687,00	
070111020303	Pequenos Electrodomésticos E Informática	45.300,96			45.300,96	
070111020304	Televisores E Monitores	23.136,84			23.136,84	
070111020305	Lâmpadas Fluorescentes	1.609,68			1.609,68	
070111020399	Não Especificados	100,00			100,00	
07011103	Compostagem	371.381,60			371.381,60	
0701110301	Aubos	371.381,60			371.381,60	
07011104	Aterros	1.634.232,35			1.634.232,35	

Classificação Económica		Receita			Ano 2009	
		Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Obs (7)
Código (1)	Descrição (2)		Inscrições/ Reforço(4)	Diminuições/ Anulações(5)		
0701110401	Electricidade - Biogás	1.634.232,35			1.634.232,35	
070111040101	Electricidade - Biogás Aterro Ermesinde	1.524.096,00			1.524.096,00	
070111040102	Electricidade - Biogás Aterro Matosinhos	110.136,35			110.136,35	
07011105	Produtos Horta Formiga	1.188,00			1.188,00	
0701110501	Produtos Diversos	1.188,00			1.188,00	
0702	Serviços	19.599.339,99			19.599.339,99	
070209	Serviços Específicos Das Autarquias	19.599.339,99			19.599.339,99	
07020902	Resíduos Sólidos	19.588.419,99			19.588.419,99	
0702090201	Deposição Na Incineradora	16.443.904,99			16.443.904,99	
070209020101	Proveniente Das Câmaras Municipais	16.141.567,99			16.141.567,99	
070209020102	Proveniente Do Sector Privado	302.337,00			302.337,00	
0702090202	Deposição Em Aterro Sanitário	3.144.515,00			3.144.515,00	
070209020201	Proveniente Das Câmaras Municipais	3.144.015,00			3.144.015,00	
070209020202	Proveniente Do Sector Privado	500,00			500,00	
07020999	Outros	10.920,00			10.920,00	
0702099901	Cursos Horta	9.600,00			9.600,00	
0702099902	Campos De Férias	1.320,00			1.320,00	
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>		<b>48.639.708,19</b>	<b>50,00</b>	<b>0,00</b>	<b>48.639.758,19</b>	
<b>08</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>4.497.383,48</b>			<b>4.497.383,48</b>	
0801	Outras	4.497.383,48			4.497.383,48	
080199	Outras	4.497.383,48			4.497.383,48	
08019903	Iva Reembolsado	4.490.383,48			4.490.383,48	
08019999	Diversas	7.000,00			7.000,00	
0801999902	Caderno De Encargos/Processos De Concurso	6.000,00			6.000,00	
0801999903	Prémios	500,00			500,00	
0801999999	Outras	500,00			500,00	
<b>Receitas de capital</b>						
<b>09</b>	<b>Venda De Bens De Investimento</b>	<b>1.500,00</b>			<b>1.500,00</b>	
0904	Outros Bens De Investimento	1.500,00			1.500,00	
090406	Administração Publica-Administração Local-Continente	1.500,00			1.500,00	

Classificação Económica		Receita			Ano 2009	
Código (1)	Descrição (2)	Previsões Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	Obs (7)
			Inscrições/ Reforço(4)	Diminuições/ Anulações(5)		
09040601	Equipamento De Transporte	500,00			500,00	
09040602	Maquinaria E Equipamento	500,00			500,00	
09040603	Outros	500,00			500,00	
<b>10</b>	<b>Transferências De Capital</b>	<b>18.818.211,86</b>			<b>18.818.211,86</b>	
1001	Sociedades E Quase Sociedades Não Financeiras	1.000,00			1.000,00	
100102	Privadas	1.000,00			1.000,00	
10010201	Sociedade Ponto Verde	500,00			500,00	
10010202	Outras	500,00			500,00	
1003	Administração Central	7.430.754,69			7.430.754,69	
100307	Estado-Participação Comunitária Projectos Co-Financiados	7.430.754,69			7.430.754,69	
10030701	Fundo De Coesão	7.430.254,69			7.430.254,69	
1003070101	Proj.Integrado Res. Sol. Urb. 2002/Pt/16/C/Pe/002	7.430.254,69			7.430.254,69	
10030702	Outros	500,00			500,00	
1005	Administração Local	11.386.457,17			11.386.457,17	
100501	Continente	11.386.457,17			11.386.457,17	
10050101	Câmaras Municipais	11.386.457,17			11.386.457,17	
<b>13</b>	<b>Outras Receitas De Capital</b>	<b>500,00</b>			<b>500,00</b>	
1301	Outras	500,00			500,00	
130101	Indemnizações	500,00			500,00	
<b>16</b>	<b>Saldo Da Gerência Anterior</b>		<b>25.359.950,00</b>	<b>0,00</b>	<b>25.359.950,00</b>	
1601	Saldo Orçamental		25.359.950,00	0,00	25.359.950,00	
160101	Na Posse Do Serviço		25.359.950,00	0,00	25.359.950,00	
	<b>TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL</b>	<b>18.820.211,86</b>	<b>25.359.950,00</b>	<b>0,00</b>	<b>44.180.161,86</b>	
	<b>TOTAL DE RECEITA</b>	<b>67.459.920,05</b>	<b>25.360.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>92.819.920,05</b>	

(3) Previsões iniciais - importâncias correspondentes ao orçamento inicial.

(6) Previsões corrigidas - valores finais relativos à previsão das receitas a cobrar. Inclui o saldo da gerência anterior após a sua aprovação.

Classificação Económica		8.3.1.2. - Despesa				Ano 2009	
		Despesa				Nr. Alterações: 10	Nr. Revisões: 1
Codigo (1)	Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos (6)	Previsões corrigidas (7)=(3)+(4) -(5)+(6)	Obs (8)
			Inscrições / Reforço(4)	Diminuições / Anulações(5)			
<b>Despesas Correntes</b>							
<b>01</b>	<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>4.551.709,66</b>	<b>347.700,00</b>	<b>243.700,00</b>		<b>4.655.709,66</b>	
0101	Remunerações certas e permanentes	3.298.941,26	217.000,00	223.700,00		3.292.241,26	
010102	ORGÃOS SOCIAIS	44.812,92				44.812,92	
010103	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1.168.723,03	32.000,00	0,00		1.200.723,03	
010105	Pessoal além dos quadros	685.122,12	172.000,00	0,00		857.122,12	
01010501	CONTRATO SEM TERMO	685.122,12	172.000,00	0,00		857.122,12	
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	319.657,80	0,00	191.700,00		127.957,80	
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	10.915,04				10.915,04	
010112	Suplementos e prémios	441.679,04	0,00	32.000,00		409.679,04	
01011201	SUBSÍDIO DE INSALUBRIDADE	441.679,04	0,00	32.000,00		409.679,04	
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	247.998,24				247.998,24	
010114	Subsídio de Férias e de Natal	371.178,42	13.000,00	0,00		384.178,42	
01011401	SUBSÍDIO DE FÉRIAS	185.589,21	8.000,00	0,00		193.589,21	
01011402	SUBSÍDIO DE NATAL	185.589,21	5.000,00	0,00		190.589,21	
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	8.854,65				8.854,65	
01011501	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA	100,00				100,00	
01011502	REMUNERAÇÕES POR MATERNIDADE/PATERNIDADE	8.754,65				8.754,65	
0102	Abonos variáveis ou eventuais	359.056,13	400,00	20.000,00		339.456,13	
010201	Gratificações eventuais ou variáveis	45.090,78				45.090,78	
01020101	PRÉMIOS POR OBJECTIVOS	45.090,78				45.090,78	
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	112.403,02	0,00	15.000,00		97.403,02	
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	8.532,00				8.532,00	
010204	AJUDAS DE CUSTO	43.306,89				43.306,89	
010205	ABONO PARA FALHAS	2.606,64	400,00	0,00		3.006,64	
010211	SUBSÍDIO DE TURNO	78.666,80	0,00	5.000,00		73.666,80	

Classificação Económica		Despesa				Ano 2009	
Código (1)	Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos (6)	Previsões corrigidas (7)=(3)+(4) -(5)+(6)	Obs (8)
			Inscrições / Reforço(4)	Diminuições / Anulações(5)			
010213	Outros suplementos e prémios	68.450,00				68.450,00	
01021301	SENHAS DE PRESENÇA	68.450,00				68.450,00	
0103	Segurança Social	893.712,27	130.300,00	0,00		1.024.012,27	
010302	Outros encargos com a saúde	122.855,28	15.000,00	0,00		137.855,28	
01030201	COMPARTICIPAÇÕES DA ADSE	122.855,28	15.000,00	0,00		137.855,28	
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	29.292,96				29.292,96	
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	8.544,00				8.544,00	
010305	Contribuições para a Segurança Social	566.685,79	4.100,00	0,00		570.785,79	
01030501	SEGURANÇA SOCIAL - FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	266.347,06	2.100,00	0,00		268.447,06	
01030502	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	300.338,73	2.000,00	0,00		302.338,73	
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.215,00	1.000,00	0,00		2.215,00	
010309	Seguros	165.019,24	110.200,00	0,00		275.219,24	
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	150.259,24	107.000,00	0,00		257.259,24	
01030903	SEGUROS DE VIDA	14.760,00	3.200,00	0,00		17.960,00	
010310	OUTROS DESPESAS DA SEGURANÇA SOCIAL	100,00				100,00	
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços correntes</b>	<b>32.564.780,07</b>	<b>20.490.300,00</b>	<b>2.385.700,00</b>		<b>50.669.380,07</b>	
0201	Aquisição de bens	1.164.782,80	739.300,00	57.500,00		1.846.582,80	
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	306.180,00	570.000,00	12.000,00		864.180,00	
020102	Combustíveis e lubrificantes	336.390,00	20.000,00	0,00		356.390,00	
02010201	GASOLINA	16.320,00				16.320,00	
02010202	GASÓLEO	275.814,00				275.814,00	
02010299	OUTROS	44.256,00	20.000,00	0,00		64.256,00	
020104	LIMPEZA E HIGIENE	53.516,40				53.516,40	
020105	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	61.788,00				61.788,00	
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	52.434,00	80.000,00	0,00		132.434,00	
020108	MATERIAL ESCRITÓRIO	78.558,00				78.558,00	
020110	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	1.806,00				1.806,00	
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE	54.180,00	0,00	45.500,00		8.680,00	

Classificação Económica		Despesa				Ano 2009	
Código (1)	Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos (6)	Previsões corrigidas (7)=(3)+(4) -(5)+(6)	Obs (8)
			Inscrições / Reforço(4)	Diminuições / Anulações(5)			
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	140.822,40	60.000,00	0,00		200.822,40	
020115	PRÉMIOS CONDECORAÇÕES E OFERTAS	35.556,00				35.556,00	
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	27.492,00				27.492,00	
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	8.460,00				8.460,00	
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		4.000,00	0,00		4.000,00	
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E RECREIO	100,00				100,00	
020121	OUTROS BENS	7.500,00	5.300,00	0,00		12.800,00	
0202	Aquisição de serviços	31.399.997,27	19.751.000,00	2.328.200,00		48.822.797,27	
020201	Encargos das Instalações	175.620,00	36.000,00	0,00		211.620,00	
02020101	ELECTRICIDADE	168.012,00	36.000,00	0,00		204.012,00	
02020102	ÁGUA	7.608,00				7.608,00	
020202	LIMPEZA E HIGIENE	133.380,00	125.000,00	0,00		258.380,00	
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	564.888,00	750.000,00	447.000,00		867.888,00	
020209	COMUNICAÇÕES	140.281,00				140.281,00	
020210	TRANSPORTES	80.581,20	40.000,00	0,00		120.581,20	
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	66.660,00				66.660,00	
020212	SEGUROS	54.111,00	100.000,00	0,00		154.111,00	
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	93.932,03	40.000,00	0,00		133.932,03	
020214	ESTUDOS PARECERES PROJECTOS E CONSULTADORIA	1.430.325,78	80.000,00	0,00		1.510.325,78	
020215	FORMAÇÃO	399.972,00				399.972,00	
020216	SEMINARIOS EXPOSIÇÕES E SIMILARES	236.200,00				236.200,00	
020217	PUBLICIDADE	481.200,00				481.200,00	
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	206.598,00	70.000,00	0,00		276.598,00	
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	128.862,00	80.000,00	0,00		208.862,00	
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	925.620,00	380.000,00	0,00		1.305.620,00	
020222	SERVIÇOS DE SAÚDE	32.400,00				32.400,00	
020225	Outros serviços	26.249.366,26	18.050.000,00	1.881.200,00		42.418.166,26	
02022502	EXPLORAÇÃO DO ATERRO ANEXO À CENTRAL VALOR. ENERGÉTICA	2.701.404,82	1.500.000,00	1.478.200,00		2.723.204,82	



Classificação Económica		Despesa					Obs
Código (1)	Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos (6)	Previsões corrigidas (7)=(3)+(4) -(5)+(6)	(8)
			Inscrições / Reforço(4)	Diminuições / Anulações(5)			
02022503	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	19.097.087,28	15.000.000,00	253.000,00		33.844.087,28	
02022504	EXPLORAÇÃO DA CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	2.248.845,84	1.250.000,00	0,00		3.498.845,84	
02022505	EXPLORAÇÃO BIOGÁS - ATERRO ERMESINDE	584.317,44	250.000,00	150.000,00		684.317,44	
02022506	EXPLORAÇÃO BIOGÁS - ATERRO MATOSINHOS	71.174,88				71.174,88	
02022507	CONTRATO DE TRABALHO TEMPORÁRIO	675.000,00				675.000,00	
02022508	TRANSPORTE E TRATAMENTO DE LIXIVIADOS	354.000,00				354.000,00	
02022509	RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA	90.000,00	30.000,00	0,00		120.000,00	
02022510	COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA	31.000,00	20.000,00	0,00		51.000,00	
02022599	OUTROS	396.536,00				396.536,00	
<b>03</b>	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>6.083.396,63</b>	<b>188.400,00</b>	<b>0,00</b>		<b>6.271.796,63</b>	
0301	Juros da dívida pública	5.973.396,63				5.973.396,63	
030103	Sociedades Financeiras	5.973.396,63				5.973.396,63	
03010302	Empréstimos de Médio e longo prazo	5.973.396,63				5.973.396,63	
0301030201	BEI	5.973.396,63				5.973.396,63	
0305	Outros juros		170.000,00	0,00		170.000,00	
030501	JUROS DE MORA		170.000,00	0,00		170.000,00	
0306	Outros encargos financeiros	110.000,00	18.400,00	0,00		128.400,00	
030601	Outros encargos financeiros	110.000,00	18.400,00	0,00		128.400,00	
03060101	GARANTIAS BANCÁRIAS	108.000,00	12.200,00	0,00		120.200,00	
03060199	OUTROS	2.000,00	6.200,00	0,00		8.200,00	
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1.407.495,61</b>	<b>558.000,00</b>	<b>305.000,00</b>		<b>1.660.495,61</b>	
0602	Diversas	1.407.495,61	558.000,00	305.000,00		1.660.495,61	
060201	IMPOSTOS E TAXAS	793.563,50	0,00	305.000,00		488.563,50	
060203	Outras	613.932,11	558.000,00	0,00		1.171.932,11	
06020305	Outras	613.932,11	558.000,00	0,00		1.171.932,11	
0602030501	RENDAS E ALUGUERES	549.862,11				549.862,11	
0602030502	ELECTRICIDADE LIPOR II	60.000,00				60.000,00	
0602030599	OUTROS	4.070,00	558.000,00	0,00		562.070,00	
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>44.607.381,97</b>	<b>21.584.400,00</b>	<b>2.934.400,00</b>	<b>00,0</b>	<b>63.257.381,97</b>	

Ano 2009  
 Nr. Alterações: 10  
 Nr. Revisões: 1  
 Un: Euros

Classificação Económica		Despesa				Ano 2009	
Código (1)	Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos (6)	Previsões corrigidas (7)=(3)+(4) -(5)+(6)	Obs (8)
			Inscrições / Reforço(4)	Diminuições / Anulações(5)			
	Despesas de Capital						
07	Aquisição de bens de investimentos	14.787.489,41	8.914.800,00	2.204.800,00		21.497.489,41	
0701	Investimentos	14.783.112,53	8.914.800,00	2.204.800,00		21.493.112,53	
070101	TERRENOS	1.683.542,32	200.000,00	0,00		1.883.542,32	
070103	Edifícios	102.011,24	0,00	77.000,00		25.011,24	
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	5.000,00				5.000,00	
07010307	OUTROS	97.011,24	0,00	77.000,00		20.011,24	
070104	Construções diversas	8.337.214,84	5.830.100,00	1.953.300,00		12.214.014,84	
07010401	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	2.446.869,60	730.000,00	12.000,00		3.164.869,60	
07010411	INFRAESTRUTURAS P/ TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	5.245.458,24	4.600.000,00	1.491.300,00		8.354.158,24	
07010413	OUTROS	644.887,00	500.100,00	450.000,00		694.987,00	
070106	Material de Transporte	1.387.486,93	570.000,00	4.500,00		1.952.986,93	
07010601	RECOLHA DE RESÍDUOS	1.362.486,93	500.000,00	4.500,00		1.857.986,93	
07010602	OUTRO	25.000,00	70.000,00	0,00		95.000,00	
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	88.382,76	30.000,00	0,00		118.382,76	
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	284.380,13	160.000,00	0,00		444.380,13	
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	257.402,96				257.402,96	
070110	Equipamento Básico	1.300.622,87	740.200,00	170.000,00		1.870.822,87	
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	1.151.515,88	656.000,00	170.000,00		1.637.515,88	
07011002	Outro	149.106,99	84.200,00	0,00		233.306,99	
0701100201	EQUIPAMENTO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	149.106,99	55.200,00	0,00		204.306,99	
0701100299	OUTROS		29.000,00	0,00		29.000,00	
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	39.996,32	5.000,00	0,00		44.996,32	
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	10.480,00				10.480,00	
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	1.291.592,16	1.379.500,00	0,00		2.671.092,16	
0702	Locação Financeira	4.376,88				4.376,88	
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE	4.376,88				4.376,88	

Classificação Económica		Despesa				Ano 2009	
Código (1)	Descrição (2)	Dotações Iniciais (3)	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos (6)	Previsões corrigidas (7)=(3)+(4) -(5)+(6)	Obs (8)
			Inscrições / Reforço(4)	Diminuições / Anulações(5)			
<b>10</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>7.513.276,10</b>				<b>7.513.276,10</b>	
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	7.513.276,10				7.513.276,10	
100603	Sociedades Financeiras - Bancos e outras Instituições	7.513.276,10				7.513.276,10	
10060301	Banco Europeu de Investimento - BEI	7.513.276,10				7.513.276,10	
1006030101	Empréstimos 9285	3.826.777,46				3.826.777,46	
100603010101	AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	3.826.777,46				3.826.777,46	
1006030102	Empréstimo 20117	3.686.498,64				3.686.498,64	
100603010201	AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL	3.686.498,64				3.686.498,64	
	<b>TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL</b>	<b>22.300.765,51</b>	<b>8.914.800,00</b>	<b>2.204.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>29.010.765,51</b>	
	<b>TOTAL DE RECEITA</b>	<b>66.908.147,48</b>	<b>30.499.200,00</b>	<b>5.139.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>92.268.147,48</b>	

(3) Dotações iniciais - importâncias correspondentes ao orçamento inicial.

(7) Dotações - importâncias correspondentes aos valores finais das despesas previstas no orçamento.

## 8.3.2. - Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

**Ano 2009**  
**Nr. Alterações: 10**  
**Nr. Revisões: 1**  
**Un: Euros**

Objectivo	Código Class. Económico	Número do Proj/ Acção	Resp.	Datas		Despesas									Modificação (+/-) (f)=(d)-(c)
				Ini.	Fim	2009					Anos seguintes				
						Total		Financiamento definido		Financ. não definido (e)	2010	2011	2012	Outros	
						Dotação actual (a)=(c)+(e)	Dotação corrigida (b)=(d)+(e)	Dotação actual (c)	Dotação corrigida (d)						
Encerramento, reconversão e arranjo paisagístico do Aterro de Ermesinde	07010401 *	002/00	Lipor	2000	2010	166.806,54	236.806,54	166.806,54	236.806,54	0	0	0	0	0	70.000,00
Encerramento, reconversão e arranjo paisagístico do Aterro de Matosinhos	07010411 *	003/00	Lipor	2000	2010	2.100.571,65	1.557.271,65	2.100.571,65	1.557.271,65	0	0	0	0	0	-543.300,00
Construção do novo Aterro Sanitário Inter municipal	07010401 *	008/00	Lipor	2000	2010	2.400.000,00	3.150.000,00	2.400.000,00	3.150.000,00	0	0	0	0	0	750.000,00
Aquisição de terrenos para o Aterro Sanitário Inter municipal e suas vias de acesso	070101	009/00	Lipor	2003	2010	1.683.542,32	1.883.542,32	1.683.542,32	1.883.542,32	0	0	0	0	0	200.000,00
Requalificação do espaço das antigas naves fabris (Manutenção de Edifícios)	070115	013/00	Lipor	2003	2010	25.000,00	28.000,00	25.000,00	28.000,00	0	0	0	0	0	3.000,00
Concepção-execução do Centro de Triagem	07010411	016/00	Lipor	2000	2010	6.314,48	6.314,48	6.314,48	6.314,48	0	0	0	0	0	0,00
Construção da Plataforma de Valorização de Resíduos Volumosos	07011001 *	021/00	Lipor	2004	2010	623.959,00	580.959,00	623.959,00	580.959,00	0	0	0	0	0	-43.000,00
Concepção/execução de projectos vocacionados para a Educação Ambiental	070115	065/00	Lipor	2000	2010	455.071,42	1.135.071,42	455.071,42	1.135.071,42	0	0	0	0	0	680.000,00
Concepção do nó e da via de acesso à nova Central de Compostagem em Ermesinde	07010401	070/00	Lipor	2004	2012	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Remodelação do acesso Norte ao Centro de Triagem	07010401	072/00	Lipor	2000	2012	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Aterro de Ermesinde	07010401 *	001/01	Lipor	2001	2010	5.000,00	58.000,00	5.000,00	58.000,00	0	0	0	0	0	53.000,00
Estudo e implementação da Remoção Selectiva de Resíduos Sólidos	07011001	002/01	Lipor	2001	2010	10.115,00	10.115,00	10.115,00	10.115,00	0	0	0	0	0	0,00
Construção da 3ª linha da LIPOR II	0701100201	030/01	Lipor	2003	2016	950.000,00	1.000.000,00	0	50.000,00	950.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	60.970.000,00	50.000,00
Aproveitamento energético do Aterro de Ermesinde	07010411 *	031/01	Lipor	2003	2010	733.098,06	735.098,06	733.098,06	735.098,06	0	0	0	0	0	2.000,00
Aproveitamento energético do Aterro de Matosinhos	07010411 *	032/01	Lipor	2006	2010	1.224.317,34	1.226.317,34	1.224.317,34	1.226.317,34	0	0	0	0	0	2.000,00
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente da Central de Incineração	070115	033/01	Lipor	2004	2010	5.000,00	8.500,00	5.000,00	8.500,00	0	0	0	0	0	3.500,00
Aquisição de caixas metálicas para RSU	07011001 *	035/01	Lipor	2001	2010	114.952,50	114.952,50	114.952,50	114.952,50	0	0	0	0	0	0,00
Aquisição de diverso equipamento administrativo	070109	038/01	Lipor	2001	2010	252.402,96	252.402,96	252.402,96	252.402,96	0	0	0	0	0	0,00
Concepção, implementação e monitorização de um sistema de informação integrado	070108	040/01	Lipor	2001	2010	349.380,13	509.380,13	189.380,13	349.380,13	160.000,00	0	0	0	0	160.000,00
Aquisição de diverso equipamento administrativo - Reciclagem Multimaterial	070109	004/02	Lipor	2003	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00

**Ano 2009**  
**Nr. Alterações: 10**  
**Nr. Revisões: 1**  
**Un: Euros**

Objectivo	Código Class. Económico	Número do Proj/ Acção	Resp.	Datas		Despesas									Modificação (+/-) (f)=(d)-(c)
				Ini.	Fim	2009					Anos seguintes				
						Total		Financiamento definido		Financ. não definido					
						Dotação actual (a)=(c)+(e)	Dotação corrigida (b)=(d)+(e)	Dotação actual (c)	Dotação corrigida (d)	(e)	2010	2011	2012	Outros	
Expansão e manutenção da remoção selectiva porta-a-porta	07011001	011/02	Lipor	2005	2010	521.781,58	521.781,58	521.781,58	521.781,58	0	1.714.285,72	1.714.285,72	1.714.285,72	6.857.142,84	0,00
Monitorização da Central de Valorização Orgânica	070115	012/02	Lipor	2003	2010	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Monitorização de Aterro Sanitário de Apoio	070115	015/02	Lipor	2003	2010	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Monitorização de Aterros Encerrados	070115	016/02	Lipor	2002	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Monitorização do novo Aterro Intermunicipal	070115	017/02	Lipor	2005	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	175.078,00	0	0	0	0,00
Aquisição de ferramentas diversas - Reciclagem Multimaterial	070111	002/03	Lipor	2003	2010	7.126,30	7.126,30	7.126,30	7.126,30	0	0	0	0	0	0,00
Aquisição de diverso equipamento de transporte - Reciclagem Multimaterial	07010602	003/03	Lipor	2006	2010	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Aquisição de diverso equipamento informático	070107	007/03	Lipor	2003	2010	88.382,76	118.382,76	88.382,76	118.382,76	0	0	0	0	0	30.000,00
Aquisição de diverso equipamento básico - Reciclagem Multimaterial	07011001 *	001/04	Lipor	2004	2010	375.806,99	246.806,99	375.806,99	246.806,99	0	0	0	0	0	-129.000,00
Aquisição de Software Diverso (licenças)	070108	002/04	Lipor	2004	2010	95.000,00	95.000,00	95.000,00	95.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente do Centro de Triagem	07010413 *	003/04	Lipor	2004	2010	25.432,00	42.182,00	25.432,00	42.182,00	0	0	0	0	0	16.750,00
Diversas acções de requalificação ambiental, valorização patrimonial na zona envolvente ao Aterro de Vila do Conde	070115	004/04	Lipor	2006	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente do Aterro da Póvoa de Varzim	07010413 *	005/04	Lipor	2004	2010	63.280,00	63.280,00	63.280,00	63.280,00	0	0	0	0	0	0,00
Diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente da Central de Compostagem	070115	006/04	Lipor	2004	2012	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Aquisição de diverso equipamento de transporte	07010602 *	007/04	Lipor	2005	2010	41.638,81	82.138,81	41.638,81	82.138,81	0	5.049,03	0	0	0	40.500,00
Diversas acções de fiscalização e monitorização da Central de Valorização Energética	020214 *	008/04	Lipor	2004	2010	562.450,85	722.450,85	562.450,85	722.450,85	0	0	0	0	0	160.000,00
Aluguer operacional de equipamentos e viaturas	020210	009/04	Lipor	2004	2010	26.831,81	73.031,81	26.831,81	73.031,81	0	0	0	0	0	46.200,00
Aquisição de Equipamento Básico - Serviços Gerais	701100201	001/05	Lipor	2005	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Aquisição de ferramentas e utensílios - Serviços Gerais	070111	002/05	Lipor	2005	2010	22.870,02	27.870,02	22.870,02	27.870,02	0	0	0	0	0	5.000,00
Aquisição de ferramentas e utensílios - DVECT	070111	003/05	Lipor	2005	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Aquisição de ferramentas e utensílios - DVD	070111	004/05	Lipor	2005	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Projectos de compostagem caseira e agricultura biológica	070115 *	002/06	Lipor	2006	2010	5.000,00	96.850,00	5.000,00	96.850,00	0	0	0	0	0	91.850,00
Remodelação e Automatização do actual Centro de Triagem	07010411	003/06	Lipor	2006	2010	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0	1.450.000,00	0	0	0	0,00
Edifício de apoio social no complexo da LIPOR	070115	004/06	Lipor	2009	2010	0	2.000,00	0	2.000,00	0	0	0	0	0	2.000,00
Sistema Centralizado de águas e de incêndio do complexo da LIPOR	07010413 *	005/06	Lipor	2006	2010	10.630,00	50.130,00	10.630,00	50.130,00	0	0	0	0	0	39.500,00
Prestação de Serviços de Segurança e Vigilância das Instalações da LIPOR I	020218	007/06	Lipor	2006	2010	186.436,80	226.436,80	186.436,80	226.436,80	0	0	0	0	0	40.000,00
Exploração do Aterro Anexo à LIPOR II	02022502	008/06	Lipor	2006	2010	2.500.000,00	2.700.000,00	2.500.000,00	2.700.000,00	0	0	0	0	0	200.000,00
Diversas acções de fiscalização e monitorização da Central de Valorização Orgânica	020220	009/06	Lipor	2006	2010	110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Exploração da Central de Valorização Energética	02022503	010/06	Lipor	2006	2010	18.500.000,00	33.000.000,00	18.500.000,00	33.000.000,00	0	0	0	0	0	14.500.000,00
Exploração da Central de Valorização Orgânica	02022504	011/06	Lipor	2006	2010	2.000.000,00	3.450.000,00	2.000.000,00	3.450.000,00	0	0	0	0	0	1.450.000,00
Desenvolvimento de Projectos ligados à Prevenção na produção de RSUs	070115	001/07	Lipor	2007	2010	369.068,00	611.068,00	284.068,00	526.068,00	85.000,00	335.000,00	360.000,00	335.000,00	935.000,00	242.000,00

**Ano 2009**  
**Nr. Alterações: 10**  
**Nr. Revisões: 1**  
**Un: Euros**

Objectivo	Código Class. Económico	Número do Proj/ Acção	Resp.	Datas		Despesas									Modificação (+/-) (f)=(d)-(c)
				Ini.	Fim	2009					Anos seguintes				
						Total		Financiamento definido		Financ. não definido					
						Dotação actual (a)=(c)+(e)	Dotação corrigida (b)=(d)+(e)	Dotação actual (c)	Dotação corrigida (d)	(e)	2010	2011	2012	Outros	
Projecto de cálculo da pegada carbónica da LIPOR e compensação voluntária de carbono libertado	070115	001/08	Lipor	2008	2010	120.000,00	170.000,00	0	50.000,00	120.000,00	0	0	0	0	50.000,00
Projecto de adaptação das melhores tecnologias disponíveis para as instalações industriais da LIPOR	070115	002/08	Lipor	2008	2010	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Encerramento e selagem do alvéolo sul do Aterro Sanitário da Maia	07010411 *	003/08	Lipor	2008	2014	75.000,00	80.200,00	75.000,00	80.200,00	0	1.025.000,00	0	0	0	5.200,00
Registo e manutenção de marcas e patentes	070115 *	004/08	Lipor	2008	2010	84.010,92	82.010,92	84.010,92	82.010,92	0	0	0	0	0	-2.000,00
Obras de Remodelação e ampliação das instalações industriais e administrativas	07010413 *	005/08	Lipor	2008	2010	147.011,24	340.011,24	147.011,24	340.011,24	0	0	0	0	0	193.000,00
Desenvolvimento de projectos ligados à produção de energias renováveis	070115	006/08	Lipor	2008	2016	50.000,00	200.000,00	50.000,00	200.000,00	0	210.000,00	210.000,00	210.000,00	420.000,00	150.000,00
Exploração de Biogás no Aterro Sanitário de Matosinhos	02022506	009/08	Lipor	2008	2018	71.000,00	71.000,00	71.000,00	71.000,00	0	0	0	0	0	0,00
Expansão e manutenção da remoção selectiva porta-a-porta de recicláveis no comércio e serviços	07010601 *	010/08	Lipor	2008	2016	272.300,00	322.300,00	272.300,00	322.300,00	0	0	0	0	0	50.000,00
Expansão e manutenção da remoção selectiva porta-a-porta de orgânicos no comércio e serviços	07010601	011/08	Lipor	2008	2016	1.066.425,00	1.516.425,00	1.066.425,00	1.516.425,00	0	63.750,0	63.750,00	63.750,00	0	450.000,00
Expansão e optimização da remoção selectiva de verdes	07010601	012/08	Lipor	2008	2014	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0	0,00
Construção da Nova Plataforma de Triagem de Resíduos Verdes	07010411	013/08	Lipor	2008	2010	30.000,00	141.000,00	30.000,00	141.000,00	0	570.000,00	0	0	0	111.000,00
Optimização do transporte de resíduos	07010411	014/08	Lipor	2008	2014	200.000,00	350.000,00	10.000,00	160.000,00	190.000,00	390.000,00	390.000,00	390.000,00	780.000,00	150.000,00
Duplicação da linha de granulação de composto	07010602 *	015/08	Lipor	2008	2010	800.000,00	800.000,00	0	0	800.000,00	0	0	0	0	0,00
Eficiência Energética dos edifícios e equipamentos	070115	016/08	Lipor	2008	2013	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0	62.500,00	312.500,00	312.500,00	287.500,00	0,00
Desmaterialização	070115 *	001/09	Lipor	2010	2012	0	0	0	0	0	0	25.000,00	25.000,00	50.000,00	0,00
Implementação de Sistema de Gestão de Ecopontos	07011001	002/09	Lipor	2009	2013	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0	75.000,00	75.000,00	0	0	0,00
Requalificação e Manutenção da Rede de Ecocentros	07010411	003/09	Lipor	2009	2014	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0	120.000,00	126.250,00	126.250,00	87.500,00	0,00
Implementação de um sistema de Gestão de Ecocentros	070115	004/09	Lipor	2009	2013	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	0	62.500,00	62.500,00	62.500,00	0	0,00
Tratamento integrado de Efluentes Líquidos	07010413	005/09	Lipor	2009	2012	5.625,00	5.625,00	5.625,00	5.625,00	0	11.250,00	11.250,00	77.916,66	1.693.958,34	0,00
Implementação de Sistemas PAYT	070115	006/09	Lipor	2009	2016	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	0	346.875,00	346.875,00	346.875,00	1.734.375,00	0,00
Programa de redução de GEEs	070115	007/09	Lipor	2009	2011	400.000,00	400.000,00	50.000,00	50.000,00	350.000,00	400.000,00	0	0	0	0,00
Concepção, implementação e monitorização de circuitos de recolha selectiva porta-a-porta de resíduos orgânicos	070115	008/09	Lipor	2009	2016	31.875,00	31.875,00	31.875,00	31.875,00	0	1.711.000,00	1.711.000,00	1.711.000,00	0	0,00
Conhecimento das Características dos Resíduos	070115	009/09	Lipor	2009	2016	175.000,00	175.000,00	25.000,00	25.000,00	150.000,00	350.000,00	175.000,00	1.050.000,00	0	0,00
Optimização do sistema de informação estatística	070115	010/09	Lipor	2009	2012	250.000,00	250.000,00	50.000,00	50.000,00	200.000,00	250.000,00	250.000,00	0	0	0,00
Gestão de Fluxos Específicos	070115	011/09	Lipor	2009	2015	90.000,00	90.000,00	25.000,00	25.000,00	65.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	360.000,00	0,00
Optimização dos Fluxos dos resíduos do Sistema	070115	012/09	Lipor	2009	2016	170.000,00	170.000,00	25.000,00	25.000,00	145.000,00	199.500,00	199.500,00	199.500,00	731.500,00	0,00
Adaptação da Central à nova Directiva Europeia	07010411	013/09	Lipor	2009	2010	0	4.000.000,00	0	4.000.000,00	0	0	0	0	0	4.000.000,00
Totais:						43.543.208,87	66.749.408,87	39.328.208,87	62.534.408,87	4.215.000,00	12.533.254,55	9.638.077,39	7.246.244,05	75.573.642,84	23.206.200,00

(a), (c) e (e) Dotação do projecto/acção antes da modificação.

\* A acção com sub-acções de diferentes classificações económicas.

**8.3.4. - Transferências e subsídios****8.3.4.4. - Transferências correntes**

**un: Euros**

<b>Disposições legais</b>	<b>Entidade financiadora</b>	<b>Transferências orçadas</b>	<b>Transferências obtidas</b>	<b>Obs.</b>
Estágios profissionais	Instituto de Emprego e Formação Profissional de Gondomar	500,00	15.181,17	
Estágios profissionais/formação financiada	CCDRN- Comissão de Coordenação Região Norte	0,00	10.737,53	
Campos de férias	Instituto Português da Juventude	500,00	2.115,00	
<b>TOTAIS</b>		<b>1.000,00</b>	<b>28.033,70</b>	

**8.3.4.5. - Transferências capital**

**un: Euros**

<b>Disposições legais</b>	<b>Entidade financiadora</b>	<b>Transferências orçadas</b>	<b>Transferências obtidas</b>	<b>Obs.</b>
Orçamento ordinário da Lipor	Câmaras Municipais	11.386.457,17	6.256.623,87 a)	
Outras	Diversas	500,00	0,00	
<b>TOTAIS</b>		<b>11.386.957,17</b>	<b>6.256.623,87</b>	

a) Valores incluem cobranças de transferências de capital de anos anteriores.

**8.3.4.6. - Subsídios Obtidos**

**un: Euros**

<b>Disposições legais</b>	<b>Entidade financiadora</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Subsídios Previstos</b>	<b>Subsídios Recebidos</b>	<b>Obs.</b>
Gestão Integrada RSU Lipor (2002/PT/16/C/PE/002)	Ministério do Ambiente		7.430.254,69	1.060.539,85	
Acordo privado	Sociedade Ponto Verde		500,00	46.964,60	
<b>TOTAIS</b>			<b>7.430.754,69</b>	<b>1.107.504,45</b>	

## 8.3.6. - Endividamentos

## 8.3.6.1. - Empréstimos

Caracterização do empréstimo	Data Aprov. Pela A. M.	Data Contrat.	Visto T. C.		Finalidade do empréstimo (I)	Ent. Cred.	Capital (Eur)		Taxa de Juro		Prazo do contr.	Anos decorridos	Encargos ano (Eur)			Amort. Acum.	Capital em dívida (Euros)
			N.º Reg.	Data			Contratado	Utilizado	Inic.	Act.			Amort.	Juros	J. Mora		
Médio Longo Prazo	20/11/96	20/12/96	91931/96	29/11/96	Construção Central Incineração Lipor II (I-a)	B. E. I.	39.903.831,77	7.481.968,46	6,35	18	13	3.826.777,46	1.564.171,14	0	17.127.223,44	22.776.608,33	
								7.481.968,46	4,8								
								7.481.968,46	4,53								
								7.481.968,46	6,08								
								4.987.978,97	4,85								
4.987.978,97	2,85																
Médio Longo Prazo	16/12/98	17/06/99	11162/99	13/09/99	Construção Central Incineração Lipor II (I-a)	B. E. I.	45.390.595,63	10.000.000,00	5,82	18	10	3.686.498,64	2.311.585,49	0	7.172.895,79	38.217.699,84	
								10.000.000,00	3,82								
								10.000.000,00	5,83								
								10.000.000,00	3,83								
								2.944.703,73	5,1								
2.445.891,90	3,1																
Médio Longo Prazo	20/06/02	11/12/02	3437/02	05/02/03	Construção Central Valorização Orgânica (I-b)	B. E. I.	35.000.000,00	5.000.000,00	4,48	18	7	0,00	1.560.500,00	0	0	35.000.000,00	
								15.000.000,00	4,13								
								15.000.000,00	4,78								
Médio Longo Prazo	20/06/02	30/03/06	3627/08	28/07/08	Construção Central Valorização Orgânica (I-a)	B. E. I.	18.000.000,00	18.000.000,00	5,02	16	1	0,00	537.140,00	0	0	18.000.000,00	
<b>TOTAL</b>							<b>138.294.427,40</b>	<b>138.294.427,40</b>				<b>7.513.276,10</b>	<b>5.973.396,63</b>	<b>0</b>	<b>24.300.119,23</b>	<b>113.994.308,17</b>	

(I-a) Empréstimos contraídos até 31.12.2001, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (artigo 32º da Lei n.º 42/98, na redacção dada pelo artigo 28º da LOE/2000)

(I-b) Empréstimos contraídos em 2002, para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários (al. e) do artº 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio - 1ª alteração à LOE/2002)



Considerações finais

Os pontos omissos não se aplicam.


Baguim do Monte, 24 de Março de 2010

O TÉCNICO DE CONTAS

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'V' followed by a horizontal line and a long, sweeping flourish to the right.

---

(Vítor Oliveira)



*A novidade pode ser vulgar,  
se os ouvintes forem vulgares.  
Mas, dependendo da forma como  
olhamos para as coisas, até a repetição  
pode ser um espanto se estivermos  
disponíveis para ir mais além.*

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**

MANUEL TEIXEIRA CARDOSO  
 Revisor Oficial de Contas  
 Contribuinte nº 168 818 981  
 Quinta da Salgadinha – 4560-406 PAÇO DE SOUSA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

**1.** Examinei as demonstrações financeiras anexas da LIPOR – SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, que evidencia um total de 270.194.146,71 € e um total de capital próprio de 38.230.989,76 €, incluindo um resultado líquido positivo de 1.236.747,21 €, a Demonstração dos Resultados e os Mapas de Execução Orçamental, que evidenciam um total de 54.926.935,68 € de despesa paga e um total de 49.386.650,01 € de receita cobrada de exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### Responsabilidades

**2.** É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação de Municípios denominada LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, o resultado das suas operações e o relato da execução orçamental, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

**3.** A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

**4.** O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

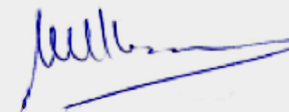
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a verificação numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das transacções efectuadas;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

#### **Opinião**

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da LIPOR – SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL:

Paço de Sousa, 16 de Março de 2010



Revisor Oficial de Contas n.º 293

Tel. 919 974 646 – Fax 255 753 395  
E-mail: mteixeiracardoso@gmail.com

